

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

I. Especificação do Programa de Trabalho

1. INTRODUÇÃO

Com o início do novo ano letivo, deparamo-nos com novos rostos, novas crianças e estas com características e necessidades diferentes umas das outras e do grupo anterior. Para algumas crianças, este é o começo da primeira etapa escolar e, como é normal, será uma fase de grande adaptação, com choros, com ansiedade, que também será partilhada pelos seus familiares. Terão que se adaptar a uma nova rotina, a novos e “estranhos” adultos, a outras crianças, a um espaço que não conhecem e que é diferente do ambiente de casa. Também os pais vão ter que se ambientar a novos rostos que cuidarão dos seus filhos, pelo que também terá de haver um trabalho em conjunto com a família.

Surge assim, a importância de realçar as características individuais de cada criança, assim como de grupo e criar um documento orientador de trabalho, não só para a educadora e ajudantes de ação educativa, como também para os pais e familiares e para a comunidade.

É, neste sentido, que o Projeto Pedagógico é fulcral e de uma relevância para o trabalho educativo. Assim sendo, e tendo em conta o grupo de crianças, suas idades e a personalidade de cada uma que se irá construir o Projeto.

A construção desta proposta partiu de um repensar sobre a prática desenvolvida, buscando um embasamento teórico e um planejamento da ação educativa. Além disso, procuramos considerar as especificidades desta instituição, que atende famílias de diferentes classes sociais, raças e escolaridade, possibilitando o convívio da heterogeneidade. Contando com a participação de integrantes da comunidade da Escola Infantil, professores, técnicos e demais funcionários, pais e crianças, procuramos tornar mais claros os princípios norteadores e os objetivos de nosso trabalho, para que dessa forma pudéssemos construir um espaço de convivência, de trocas, de reelaboração de conhecimentos e de transformação social.

Através da construção desta proposta, procuramos desenvolver um identidade própria, baseada numa atuação pedagógica consistente e participativa,

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

rompendo com a concepção de Escola de Educação Infantil meramente assistencialista e/ou preparatória para as próximas etapas de escolarização. Entendemos que a Escola Infantil tem uma função mais ampla e que precisa tomar a realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida, ampliando-os e organizando-os, através de um trabalho significativo e planejado. Esta escola tem uma especificidade pelo fato de trabalhar com crianças pequenas e por isso não pode deixar de prestar uma certa assistência, o que é diferente de “ser assistencialista”. No entanto, além do papel de garantir as condições de segurança, saúde e alimentação, precisamos entender as crianças como seres sociais, pois é função da escola instrumentalizá-las para que se desenvolvam integralmente e exerçam sua cidadania desde a infância. Isso significa considerar que as crianças têm direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos, e têm especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento psicológico quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

Entendemos a Escola de Educação Infantil como um espaço onde a criança pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos. O currículo, nesta perspectiva, não está dado, pronto, mas vai sendo construído no dia-a-dia, impulsionado pelo movimento das próprias crianças na sua busca de compreensão e significação do mundo. Esta forma de trabalhar exige um planejar e replanejar constante, um registro sistemático das ações desencadeadas neste processo e uma leitura perspicaz, que permite aos educadores envolvidos descobrir o que a criança já construiu e os conhecimentos que quer e ainda precisa construir. Comunicar-se, construir sua identidade, situar-se no tempo e no espaço, compreender os fenômenos da natureza e os fatos sociais fazem parte dos conteúdos a serem trabalhados na construção do conhecimento pela criança.

1.1 Município de São Vicente

A Prefeitura Municipal de São Vicente há tempos mantém parcerias com a sociedade civil organizada em diversas áreas de interesse Público e Social. Acredita-se que a participação das instituições no desenvolvimento e gestão de políticas públicas em parceria com o Poder Público contribui de forma

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

decisiva e propositiva para a solução e encaminhamento de demandas governamentais, à medida que, historicamente, possuem maior inserção nas camadas mais vulneráveis das comunidades. A participação das Instituições pode ser observada há mais de três décadas em momentos de grandes transformações e avanços sociais. Paralelamente a isso as demandas do Poder Público têm se diversificado em convergência com a atuação dessas organizações. A partir deste contexto, criaram-se lacunas jurídicas que estabelecesse as parcerias entre as organizações e os governos de forma segura e transparente. No entanto, a partir da reforma do Estado, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em conjunto com a sociedade civil organizada, criaram e organizaram diversos dispositivos legais, visando o regramento de tais lacunas.

Portanto, a partir da vigência da Lei Federal no. 9637/98 (OS) e Lei Municipal no. 1865-A e Lei municipal autorizativo do PROAF a necessidade da parceria pública a ser firmado com as Organizações Sociais

1.2. Objeto do Contrato

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Especificação do Objeto

Elaborar, implantar e desenvolver ações para a operacionalização pedagógica, financeira e administrativa que garantam o apoio à gestão do programa para os alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de São Vicente nas creches e unidades escolares, considerando estratégias e práticas que deem suporte ao desenvolvimento sócio afetivo, estimulando as áreas da linguagem, lógico- matemática, ciências sociais e naturais, descobrindo novos sabores, adquirindo melhores hábitos alimentares, além de estimular atividades culturais, lazer e esportiva, desenvolvidas pela Instituição e/ou Poder Público.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

1.3. Da finalidade e Justificativa

A Constituição de 1988, inciso IV do artigo 208, afirma: O dever do Estado com a educação será efetivado mediante garantia de (...) atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade. Com a inclusão da creche no capítulo da Educação, a Constituição explicita a função eminentemente educativa da mesma, à qual se agregam as ações de cuidado.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, no capítulo IV, Art.53, inciso IV, reafirma esse direito constitucional: É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: (...) atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei No 9.394), de 20 de dezembro de 1996, reproduz também o inciso da Constituição Federal no Art.4o do Título III (Do Direito À Educação E Do Dever De Educar). Quando trata da Composição dos Níveis Escolares, no Art.21, a LDB explicita: A educação escolar compõe-se de: I - Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; (...). No capítulo sobre a Educação Básica, Seção II, trata especificamente da Educação Infantil, nos seguintes termos:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A LEI 13.005/2014 de 25/06/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) que define a ampliação da oferta “de forma a atender, em cinco anos, a 30% da população de até 3 anos de idade e a 60% da população de 4 a 6 anos (ou 4 e 5) e, até o final da década (2020), alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos” (meta 1).

Assim, a legislação brasileira quanto à educação infantil enfatiza:

- A creche e a pré-escola constituem simultaneamente um direito da criança à educação e um direito da família de compartilhar a educação de seus filhos em equipamentos sociais.
- O Estado tem deveres também para com a educação da criança de 0 a 6 anos, devendo criar condições para a expansão do atendimento e a melhoria da qualidade, cabendo ao município a responsabilidade de sua institucionalização, com o apoio financeiro e técnico das esferas federal e estadual.
- A creche, assim como a pré-escola, é equipamento educacional e não apenas de assistência. Neste sentido, uma das características da nova concepção de educação infantil reside na integração das funções de cuidar e educar.

1.3.1 Relação das creches

CRECHES	B1	B2	M1	M2	Fase I	Fase II	total de alunos	ENDEREÇO
ACADEM - CRECHE SAMBINHA	10	30	25	35			100	RUA ANDRÉ REIZZ 283 Fundo, 89 – Vila Brandina – Campinas/SP
ALEXANDER DE SOUZA BARREIRA		14	19	22			55	2-558 * Tel: (19) 4118-0093 RUA VEREA DOR DIEGO PIRES DE CAMPOS Nº 215- VILA SÃO JORGE
ANTONIO FERNANDO DOS REIS	15	30	60	76			181	RUA MARQUES DE SÃO VICENTE 214- PARQUE BITARÚ

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

ISIDORO MENDES SENA	15	17	21	22		75	RUA ALCIDES DE ARAUJO 25
JOSEFA MARIA DE SOUZA	11	42	47			100	rua 46 N°710 - HUMAITÁ
JULIA MARIA DE JESUS			42	72		114	RUA HATCHICK ARMÊNIO CATCHUIAN, 210
KAYK NASCIMENTO DA SILVA	30	42	49			121	RUA QUIRINO BIASOLI 98 - TANCREDO NEVES
LAM - LAR AMPARO AO MENOR		16	34	46		96	RUA NICOLAU PATRÍCIO MOREIRA 225 CIDADE NAÚTICA
LAR CINDERELA	12	39	37	44		132	RUA FRANCISCO SILVA SANTOS 323
LUIZ GONZAGA OLIVEIRA GOMES			22	78		89	Vila Brandina - Campinas/SP *Tel.: (19) 4118-0093
MARIA ELIZABETH R SILVA			15	19	50	84	RUA 1 N°135 - SAMARITÁ
MARIA JOSEFA DA SILVA	17	18	21			81	AV. SENADOR CALÇADO FILHO Nº 1010 - JOQUEI CLUBE SÃO VICENTE

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

SONHO DE CRIANÇA	14	35	25		74	R. VALE DO RIO PÓ S/N - VILA MARGARIDA
SORRISO DA CRIANÇA	15	20	20		55	RUA FRANKLIN CLASSEN DE MOURA Nº156 - JD. POMPEBA
TANCREDO NEVES	12	17	17	25		71 PRAÇA NOSSA SENHORA DA APARECIDA 551 - VILA FÁTIMA
TERCIO AUGUSTO GARCIA			17	29	34	80 RUA MILTON PINTO 361 - PARQUE DAS BANDEIRAS
TIA CARLOTA			27	66		93 RUA PANARO 95 - VILA MARGARIDA
TIA REGINA			21	31	21	93 RUA RIO CLARO 90 - VILA PONTE NOVA
TIC TAC			37	36		73 RUA ALEXANDRIA 05 - VILA MARGARIDA
TIO JOSÉ	12	60	72			144 RUA VINTE E DOIS DE JANEIRO 407 - VILA MARGARIDA

0, 89 - Vila Brandina - Campinas/SP

* Tel: (19) 4118-0093

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Rua Maestro Luiz de Tuli - Vila Brandina - Campinas/SP
CEP: 13092-5 Tel.: (19) 4118-0093

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

1.3.2. Caracterização das Unidades Escolares

MODALIDADE	CURSOS	TURNOS	PERÍODO	Nº DE SALAS DE AULA
	BERÇÁRIO II	1	06h00 às 18h00	02

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

	MATERNAL	2	07h00 às 12h00 / 13h00 às 18h00	05
	PRÉ I	1	13h00 às 18h00	04
	PRÉ II	1	07h00 às 12h00	03

1.4. Projeto Pedagógico

Um projeto pedagógico representa um conjunto de objetivos a atingir ao longo do ano e a forma de atingir esses objetivos é através de atividades diárias que se vão realizando e através das rotinas.

Todo o trabalho desenvolvido na creche tem como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócio-afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e com os adultos. Na creche também existe um currículo. Não envolve “matérias” ou conceitos, mas tem a ver com o brincar e as várias experiências de aprendizagem em oferta, experiências que amplificam, desafiam e são relevantes para as crianças muito pequenas.

Um currículo para crianças com menos de 3 anos abarca uma vasta gama de opções de aprendizagem, experimentação, oportunidades ilimitadas de exploração. Tem de assegurar uma transição suave entre a casa e a creche, incorporar experiências familiares, uma atitude sensível e calorosa por parte dos adultos.

É nossa intenção que a criança aprenda a conhecer-se, não só a si, como à sua família e aos outros, como também interagir com o mundo que a rodeia. Assim, pretendemos proporcionar às crianças um ambiente que estimule e incentive os seus interesses e curiosidade.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

A criança atinge estes objetivos através da atividade lúdica e das suas descobertas no cotidiano. No entanto, é de extrema importância favorecer um ambiente relacional seguro e acolhedor, em que a criança é valorizada e escutada.

A prática pedagógica procura incutir valores de “excelência”, valores humanos, sociais e morais que ajudem a criança a conviver em grupo, a respeitar, e a treinar relações interpessoais.

É importante proporcionar experiências positivas através de uma educação que forme atitudes coerentes em que as palavras são acompanhadas de ações e gestos que elevam competências ao nível do ser e do estar.

A partilha, a solidariedade, a amizade, o amor, ... são e serão valores apreciados e valorizados no seio da Instituição.

1.4.1 Fundamentação Teórica

As concepções epistemológicas, que expressam uma postura filosófica, permitem uma maior definição dos princípios norteadores para uma proposta pedagógica, na medida em que explicitam as concepções sobre o mundo, a criança, a sociedade e o conhecimento. Sendo assim, embasamos nossa proposta pedagógica na teoria construtivista do conhecimento, considerando que seus pressupostos teóricos enfatizam o aspecto interacionista, colocando a criança como sujeito que constrói o conhecimento através de sua interação com o meio físico e social em que vive.

O construtivismo, como teoria filosófica, se opõe ao empirismo e ao inatismo. O empirismo baseia-se no pressuposto da tábula rasa, em que a criança só aprende o que lhe é ensinado, sendo colocada num papel passivo frente à realidade exterior, que é fonte de todas as explicações. No inatismo, o conhecimento se explica através de sua existência já pré-formada na mente humana, sendo que o centro do processo é o próprio sujeito, embora também

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

colocado como passivo, dependendo de sua própria maturação. No construtivismo, o sujeito é sempre visto como ativo, em interação com o meio. O sujeito é cognoscente: busca adquirir conhecimento, procura ativamente descobrir o mundo que o rodeia e constrói seu conhecimento através de suas hipóteses – não espera que alguém que possui o conhecimento o transmita a ele. Nesta concepção, os processos de aprendizagem não dependem do método, este pode apenas facilitar ou dificultar, ou seja, não é o método que cria a aprendizagem. O conhecimento é resultado da própria atividade do sujeito, porque este compara, exclui, ordena, categoriza, formula hipóteses, reorganiza. O sujeito aprende basicamente através de suas ações sobre os objetos do mundo e constrói suas próprias categorias de pensamento ao mesmo tempo em que organiza seu mundo. A criança que compreendeu os mecanismos de produção de conhecimento se converte em criador do conhecimento. Dessa forma, a educação construtivista é baseada numa teoria epistemológica, não num método de ensino. Portanto, não pretendemos, através desta proposta pedagógica, tratar da aplicação de técnicas de ensino-aprendizagem, mas sim do estudo e do acompanhamento do processo de construção do conhecimento de cada criança e do tipo de intervenções que o adulto estabelece na inter-relação com a criança. Esse estudo do desenvolvimento do conhecimento tem sido influenciado pela concepção interacionista, através de autores como Piaget, Vygotsky e Wallon.

Para Piaget (1987), os fatores que influenciam o desenvolvimento do conhecimento são a maturação biológica, as experiências físicas e lógico-matemáticas, a transmissão social (conhecimento cultural, convenções) e a equilíbrio (processo interno de autorregulação que leva o indivíduo a adaptar-se ao meio). Numa abordagem didática de orientação piagetiana, as experiências com os objetos e a transmissão social não devem ser entendidas como formas de ensinar lineares e impostas do adulto para a criança. Através delas, as crianças devem, de modo ativo, perceber relações entre objetos e construir novas estruturas e esquemas de conhecimentos, incentivadas ou

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

apoiadas pelo educador, sempre tendo como ponto de partida suas experiências diretas com o mundo natural e social. A meta é, portanto, a autonomia intelectual conseguida em clima de cooperação e não de coerção.

As relações indivíduo-meio transformam-se dinamicamente e que os aspectos do meio são importantes para que a criança construa certas habilidades. Assim, para um bebê, um adulto afetuoso e sintonizado com ele é de fundamental importância nas suas primeiras aquisições. Depois, isso vai sendo substituído pela experiência direta da criança pequena na exploração de objetos, pela participação em brincadeiras simbólicas com companheiros e pelas experiências nas atividades desenvolvidas na escola.

Também para Vygotsky, a relação interpessoal é o recurso básico do desenvolvimento da criança pequena. O autor propõe que, na análise do desenvolvimento infantil, se leve em consideração a diferença que existe entre o que a criança a cada momento é capaz de fazer sozinha e o que pode fazer e aprender com a ajuda de outras pessoas mais experientes, sejam elas adultos ou outras crianças, conforme vai observando-as, imitando-as, ouvindo suas explicações, seguindo suas instruções ou contrapondo-se a elas. É neste espaço, denominado “zona de desenvolvimento proximal”, que a ação educativa deve realizar-se. Vygotsky dá também muita ênfase ao papel da linguagem como meio para que o sujeito se aproprie da experiência de gerações precedentes. À medida que a criança se apropria desse saber construído pela cultura, modifica-se concomitantemente, respondendo não apenas a suas necessidades como organismo biológico, mas às necessidades psicossociais, que são históricas.

1.4.2. Objetivo Geral

... Na creche o principal não é as atividades planejadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

realizam atividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.”

Os bebês e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em que confiem; um ambiente seguro saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os sentidos

Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre adulto e a criança.

O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. Onde se trabalha simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São os dia-a-dias, as relações, as experiências, as mudas das fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual.

A creche, numa fusão constante de cuidados e educação, promove experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

1.4.3. Objetivos Específicos

Desenvolvimento motor (desenvolvimento da motricidade fina e grossa).

- Maior autonomia física;
- Aquisição da marcha, correr, subir, descer, saltar, vestir, despir;
- Aquisição de maior controlo e coordenação motora;
- Conhecimento dos espaços, permitindo para isso uma exploração ativa dos objetos;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Estimular a percepção auditiva, tátil, visual, gustativa e olfativa;

Conhecimento do seu esquema corporal de forma a saber nomear as várias partes do corpo;

Boa prensão do lápis, colheres, etc.; Desenvolvimento cognitivo (principalmente as áreas relacionadas com o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, o pensamento lógico-matemático e científico).

Aumento do vocabulário;

Ser capaz de associar o objeto ao nome;

Ter compreensão de tudo o que ouve;

Ter conhecimento verbal do seu corpo, objetos, alimentos, vestuário, brinquedos, animais, ações e noção de espaço;

Ter maior capacidade de atenção e de memória;

Desenvolvimento pessoal e social

Respeitar a individualidade de cada criança;

Estabelecer uma boa relação com a criança;

Proporcionar um ambiente calmo e seguro;

Desenvolver o respeito pelo outro (saber esperar pela sua vez);

Dar resposta a curiosidade da criança;

Dar liberdade de escolha;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Aquisição de regras simples;

Aquisição de hábitos de cortesia;

Desenvolver a autoconfiança e a autonomia; Pensamento criativo através da expressão do movimento, da música, da arte, das atividades viso-espaciais.

1.4.4. Atendimento do Discente

A organização das crianças atendidas nas creches obedece ao critério de Agrupamento (AG) de crianças por faixa etária. Os agrupamentos I , II, III e IV constituídos por crianças a serem atendidas em período integral e o agrupamento V e VI são constituídos por crianças a serem atendidas em período parcial de, no mínimo 4 horas.

O número de crianças atendidas nas creches deverá ser organizado em:

- a) Agrupamento I - Berçário I (crianças de 3 meses até um ano completo);
- b) Agrupamento II - Berçário II (crianças de 1 ano e 1 mês até 2 anos completos)
- c) Agrupamento III - Maternal I (crianças de 2 anos e 1 mês até 3 anos completos)
- d) Agrupamento IV - Maternal II (crianças de 3 anos e 1 mês até 4 anos)

O número de crianças atendidas nas E.M.E.I deverá ser organizado em:

- a) Agrupamento V - Fase I (crianças de 4 anos e 1 mês até 5 anos)
- b) Agrupamento VI - Fase II (crianças de 5 anos e 1 mês até 6 anos)

1.4.5 Plano de Trabalho da Direção

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Objetivos e ações

A Direção da escola é o núcleo executivo que organiza, superintende, executa e controla todas as ações e atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar, tendo assim sua atuação voltada para:

- ✓ Coordenar a elaboração e a implementação do Projeto Político Pedagógico e do regimento escolar junto o seu coordenador pedagógico.
- ✓ Mediação entre o corpo docente e discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz.
- ✓ Fornecer os meios para o entrosamento entre a Escola e a Comunidade.
- ✓ Promover encontros através de eventos e/ou reuniões para aproximar pais e comunidade no sucesso acadêmico dos alunos melhorando o desempenho da escola.
- ✓ Propor ações que visem a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino-aprendizagem adequado à realidade do educando, bem adequá-lo às suas necessidades.
- ✓ Coordenar o processo pedagógico, articulando as ações entre os turnos de funcionamento da unidade escolar.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- ✓ Atuar junto aos Conselhos de Classe/série, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções.
- ✓ Reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano.
- ✓ Gerenciar os índices de acesso, permanência, aprovação e aproveitamento escolar dos alunos cumprindo as metas estabelecidas.
- ✓ Verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecida aos alunos.
- ✓ Viabilizar e participar ativamente do Conselho de Escola e APM (associação de pais e mestres).

1.4.6. Organização Técnica Pedagógica

- ✓ Acompanhar e facilitar o processo ensino-aprendizagem e ir em busca de melhores resultados acompanhando o cotidiano em sala de aula e fazendo intervenções quando necessário.
- ✓ Estimular o trabalho em equipe, auxiliando, respeitando e dando suporte aos professores.
- ✓ Trabalhar comunidade/escola, através de palestras, participação em festas, reuniões e buscar o apoio dos pais nas soluções de problemas.
- ✓ Dentro da organização geral da escola, trabalhar as normas para avaliação e recuperação bem como preparar e organizar o horário para tais atividades.
- ✓ Realizar acompanhamento pedagógico através de visitas às aulas e supervisão de semanário, cadernetas, planos de ensino e relatórios bimestrais de rendimento dos alunos.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- ✓ Elaborar projetos pedagógicos em conjunto com a equipe escolar.
- ✓ Promover momentos de reflexão e troca de experiências nos HTPCs e em outras reuniões pedagógicas.
- ✓ Aprimorar a metodologia de trabalho através de técnicas inovadoras para a melhoria do processo de aprendizagem.
- ✓ Fazer levantamentos de dados consolidando e divulgando tais dados com informações técnicas pedagógicas, métodos lógicos, operacionais, socioeconômico e cultural que possam ser utilizados para a melhoria da qualidade de ensino.
- ✓ Flexibilizar as ações pedagógicas nas diferentes áreas do conhecimento de modo adequadas às necessidades.
- ✓ Propiciar recursos materiais, humanos e instrucionais disponíveis e orientar quanto ao desenvolvimento de atividades.
- ✓ Assegurar um ensino de qualidade e a participação ativa do corpo docente e discente na construção de uma escola eficaz.
- ✓ Desenvolver e articular ações pedagógicas que viabilizem a qualidade no desempenho do processo ensino aprendizagem.
- ✓ Orientar as práticas do professor, estimulando-o a adotar estratégias metodológicas diversificadas de ensino, que mobilizem menos a memória e mais o raciocínio, além de outras competências cognitivas. Potencializando a intervenção entre professor e aluno.
- ✓ Participar de cursos de capacitação oferecidos pela secretaria de Educação e atuar como multiplicador na unidade escolar.

1.4.7. Proposta Anual

A EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil desde os 03 meses até os cinco anos da criança é fundamental para o desenvolvimento, pois é essa fase onde se forma a base de toda sua estrutura, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, éticos e sociais, onde define quem ela vai ser.

PROPOSTA ANUAL

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

A proposta anual é toda a base para que possamos trabalhar durante todo o ano letivo, podendo ser dívida em 4 bimestres para que consigamos chegar e obter as melhores meta e notas. Nós temos o dever de fazer com que a criança vivencie todos os conceitos de forma concreta, utilizando do corpo e da mente para compreensão e apreensão das noções a serem trabalhadas.

O objetivo é oferecer condições que facilitem o desenvolvimento das habilidades perspectivas e expressivas de cada criança levando a perceber que o mundo que a rodeia através dos sentidos bem como expressar-se e comunicar-se através da linguagem verbal, plástica, corporal e sonora.

BERÇÁRIO I

(Criança de 3 meses até 1 ano completo)

Sabe-se que o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar.

É a fase que se exige mais atenção e cuidados necessários, pois ainda são muito pequenos e sensíveis. Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida.

Quanto a sua alimentação será oferecida de acordo com a faixa etária, deverá ser preparada em cada unidade escolar, utilizando sempre produtos frescos e saudáveis.

As atividades serão de acordo com sua idade, serão atividades como música, interação com as pessoas, banho de sol, sono e repouso, estimulação visual, tátil, auditiva e motora.

ADAPTAÇÃO

Sabe-se que o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar.

CONTEÚDO

- Cuidados básicos de higiene e saúde
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação”
- Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos.
- Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do corpo.
- Estimular e incentivar a criança no buscar de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar.
- Estimulação tátil, através de carícias e afago.
- Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos.
- Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe.
- Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho comas mãos).
- Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário.
- Músicas com gestuais e cantigas de roda.
- Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas.
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente.
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho).

BERÇÁRIO II

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

(Criança de 1 ano e 1 mês até 2 anos completo)

Assim como o Berçário I exige os mesmo cuidados e atenção necessários, pois ainda são muito pequenos e sensíveis. Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida.

Quanto a sua alimentação será oferecida de acordo com a faixa etária, deverá ser preparada em cada unidade escolar, utilizando sempre produtos frescos e saudáveis.

As atividades serão de acordo com sua idade, serão atividades como música, brincadeiras com brinquedos grandes e de várias cores, interação com as pessoas, banho de sol, sono e repouso, estimulação visual, tátil, auditiva e motora.

ADAPTAÇÃO

Sabe-se que o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar.

CONTEÚDO

- Cuidados básicos de higiene e saúde;
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação”
- Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos.
- Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do corpo.
- Estimular e incentivar a criança na buscar de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Estimulação tátil, através de carícias e afago;
- Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe;
- Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho com as mãos);
- Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário;
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas.
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Expressão e manifestação de desconforto ante a presença de urina e fezes;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);

DESENVOLVIMENTO

- MOVIMENTO

É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção;

Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;

Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;

Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;

Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;

Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias.

Brincadeiras de roda ou de danças;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- MÚSICA

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio.

Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;

Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;

Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;

Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês;

Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores.

- ARTES VISUAIS

Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos.

Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta a base de anilina e trigo.

Observação e identificação de imagens diversas;

- LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre bebês e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;

Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais, revistas.

Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas.

- NATUREZA E SOCIEDADE

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

Brincadeiras vinculadas a cultura;

Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais e areia);

Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa

- MATEMÁTICA

Os bebês e as crianças pequenas estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras, para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;

Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;

Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;

Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

MATERNAL I

(Criança de 2 anos e 1 mês até 3 anos completos)

O maternal I é fase em que a criança começa as curiosidades, nessa fase estão desenvolvendo o físico, psíquico e social, respeitando sua maturidade emocional. Vamos incentivar o uso do raciocínio através de atividades recreativas que valorizem a auto estima do aluno.

Desenvolvimento físico é parte que requer mais atenção pois a criança está na transição e evolução de uma fase para a outra, é a hora de aprender a como alimentar-se sozinho, com a ajuda do professor, aos poucos as crianças aprendem a levar a colher até a boca sozinhos. O mesmo acontece com a higiene bucal, temos que estimular e incentivar sempre o uso da escova de dente após as refeições. O controle dos esfíncteres, com a ajuda, paciência e estímulos do professor de forma gradativa e incentivos.

Podemos aplicar as diferentes linguagens, tais como a linguagem corporal, matemática, música, plástica, oral e escrita, adaptando as diferentes intenções e situações de comunicação de forma que a criança consiga compreender e ser compreendida e consiga expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos.

As atividades para essa fase favorecem o desenvolvimento e são extremamente agradáveis para a criança e irão desenvolver sua percepção, habilidades motoras, atenção, memória e linguagem.

CONTEÚDO ANUAL MATERNAL I

LINGUAGEM

OBJETIVOS: - Desenvolver o vocabulário, estimulando a pronuncia e boa articulação;

- Utilizar a linguagem como meio de comunicação;
- Desenvolver a atenção e a memória para aprendizagem.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

<u>CONTEÚDOS:</u> - História	Dramatização
	Interpretação e Compreensão
	Narração
- Conversas	Informal (qualquer assunto)
	Ocasional (espontânea)
	Proporcional (sugerida pelo professor)
- Vocabulário	Pronúncia de palavras
	Pronúncia de frases
	Descrição de cenas simples

PERCEPÇÃO VISUAL

OBJETIVOS: - Reconhecer semelhanças e diferenças em objetos quanto a atributos cor, forma, tamanho, espessura, textura, posição e direção.

<u>CONTEÚDOS:</u> - Cores primárias	Vermelho, amarelo e azul
- Formas Geométricas	Quadrado / círculo
- Tamanho	Grande / pequeno
- Posição	Dentro e fora
	Em cima / em baixo
	Frente e atrás

PERCEPÇÃO AUDITIVA

OBJETIVOS: - Desenvolver a atenção percebendo diferentes sons;
- Explorar e reproduzir ritmos.

CONTEÚDOS: - Sons não vocais (ambientais, animais, corporais e de objetos)

- Sons vocais
- Direção do som
- Intensidade do som (forte e fraco)
- Memória auditiva
- Barulho e silêncio

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Música percussão com instrumentos e corpo
- Sons instrumentais

PERCEPÇÃO TÁTIL

OBJETIVOS: - Perceber; diferenciar e discriminar sensações táteis.

CONTEÚDOS: - Textura Áspero / liso
- Grau térmico Quente / gelado
- Consistência Duro / mole

PERCEPÇÃO GUSTATIVA

OBJETIVOS: Perceber sabores diferentes

CONTEÚDOS: - Doce / salgado

PERCEPÇÃO OLFATIVA

OBJETIVOS: - Perceber diferentes odores.

CONTEÚDOS: - Cheiro bom / cheiro ruim

ORIENTAÇÃO ESPAÇO TEMPORAL

OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade de situar-se em diferentes pontos

CONTEÚDOS: - Lateralidade Para trás / para frente
- Posição Em cima / em baixo
 Dentro / fora

MATEMÁTICA

OBJETIVOS: - Adquirir noção de identificação, seleção, classificação e comparação.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

CONTEÚDO: - Noção de tamanho Grande e pequeno
- Noção de igualdade Igual e diferente
- Noção de quantidade Contagem mecânica de 01 à 10
Contagem concreta de 01 à 5.

HISTÓRIA DE GEOGRAFIA

OBJETIVOS: - Aprimorar a sociabilidade no lar, na escola e na sociedade;
- Adaptar-se à escola e a vida social identificando seus componentes;
- Compreender a necessidade de cooperação de todos os membros da família e da escola entre si;
- Desenvolver atitudes e adquirir conhecimentos sociais relativos a vida doméstica, escolar, urbana e rural;
- Adquirir hábitos de cooperação, trabalho em grupo, compreensão e respeito dos direitos e deveres de cada um;
- Desenvolver atitudes de independência, disciplina, liberdade e seriedade em relação ao trabalho;

CONTEÚDOS: - Eu, família, casa

- Escola Espaço físico(dependências)
Componentes da escola e suas funções
Organização e funcionamento da escola

(regras)

- Meios de comunicação
- Transito
- Profissões
- Zona rural e urbana
- Perigo e cuidados
- Atividades rotineiras

ÉTICA E CIDADANIA

OBJETIVOS: - adquirir condições de convivência social, atitudes de respeito, cortesia e cooperação;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

-Assimilar conceitos de direitos e deveres de autoridades, obediência e atitudes morais, cooperativa e de respeito ao próximo;

- Cultivar valores cívicos;

-Atitudes de independência

-Amizade

-Atitudes de respeito ao próximo

- Atitudes de cooperação

-Atitudes de moral (honestidade)

-Preconceitos (racial, nível social)

- Data comemorativas

CIÊNCIAS

OBJETIVOS: - Adquirir o gosto pelas pesquisas e descobertas;

- Adquirir hábitos de vida sadia em relação à higiene, a alimentação e recreação;

-Valorizar a natureza respeitando seus elementos e observando suas transformações.

CONTEÚDOS: - Plantas Germinação
Partes
Utilidades
Necessidade

- Animais Necessidade e cuidados: alimentação, moradia;
Selvagens domésticos e aquáticos;
Uteis e nocivos.

- Esquema corporal Olho
Nariz
Boca
Orelhas
Rosto completo

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

	Mãos
	Pés
	Corpo completo
- Nutrição	Alimentação adequada
Higiene pessoal	
Higiene ambiental	
Água	Importância

EXPRESSÃO ARTÍSTICA

OBJETIVOS: - Desenvolver a criatividade e sensibilidade adquirindo habilidades e domínio das técnicas artísticas;
- Proporcionar o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal.

CONTEÚDOS: - Desenho;

- Pintura;
- Recorte e colagem;
- Modelagem;
- Dobradura;
- Construção com sucata;
- História da arte.

EXPRESSÃO MUSICAL E CORPORAL

OBJETIVOS: - Desenvolver o senso rítmico, a expressão corporal a acuidade auditiva, a adquirindo o gosto pela música, canções folclóricas e infantis.
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

CONTEÚDOS: - Intensidade dos sons;

- Músicas infantis e folclórica;
- Danças livres e dirigidas;
- Instrumentos musicais.

COORDENAÇÃO MOTORA

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

OBJETIVOS: - Desenvolver o controle muscular e a coordenação visual e manual.

CONTEÚDOS: - Traçado

- 1ª Fase: Movimentos livres com as mãos

Movimentos com a mão aberta de um lado para o outro;

Movimentos com o dedo indicador de um lado para o outro;

Movimentos pausados com o dedo indicador de baixo para cima;

Movimento pausados com o dedo indicador de cima para baixo;

Movimentos livres com o dedo indicador.

- 2ª Fase: Movimentos livres com o lápis

Movimentos livres com o lápis;

Movimentos livres partindo de um ponto determinado;

Movimentos livres partindo de baixo para cima;

Movimentos livres partindo de cima para baixo;

Movimentos livres em espiral.

RECORTE

- 1º FASE: Movimentos livres (mão)

Usando as próprias mãos a criança ira recortar uma folha de revista;

Usando as próprias mãos a criança ira recortar vários tipos de papeis.

- 2º FASE: Movimentos dirigidos e amplos

Usando papeis variados a criança ira recortar o papel puxando de cima para baixo;

Usando papeis variados a criança ira recortar o papel puxando de um lado para o outro.

COLAGEM

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- 1º FASE: Colagem livre Utilizando diversos matérias a criança ira colar;

-2º FASE: Colagem dirigida Utilizando tecidos a criança ira colar no desenho indicado;

Utilizando folhas secas de árvores a criança ira completar o desenho.

PINTURA

- 1º FASE: Movimentos livre com as mãos Utilizando tinta guache a criança ira fazer uma pintura livre;

Utilizando a tinta guache a criança fara um desenho com o seu dedo indicador.

-2º FASE: Movimentos livres com o pincel Utilizando o pincel a criança ira fazer um desenho.

-3º FASE: Movimentos dirigidos com pincel Utilizando o pincel a criança ira pintar o desenho indicado;

Utilizando o pincel a criança ira fazer uma pintura livre partindo de cima para baixo;

Utilizando o pincel a criança ira fazer uma pintura livre partindo de baixo para cima;

DOBRADURA

- 1º FASE: Movimento dirigido Utilizando papel para dobradura a criança ira acompanha a professora a realizar uma dobra.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

MATERNAL II (Criança de 3 anos e 1 mês até 4 anos completos)

O Maternal II é a fase que a criança quer explorar o mundo a seu redor através do seu próprio corpo, vivendo situações e explorando os espaços que vê, procura aproveitar todas as possibilidades que são oferecidas, por esse motivo ela não para, pula, sobe, desce, entra e sai de lugares pequenos.

Tanto o maternal I quanto o maternal II é a fase que acontece o período pré-operacional, onde a criança age intensamente sobre os objetos, buscando construir conceitos através de experiências com o meio físico, social e construindo o conhecimento do mundo em que vive. Conhecer as manifestações culturais, demonstrando respeito e interesse em participar frente a elas e valorizando a diversidade cultural, compreender a cidadania como participação social e política, assim como direitos e deveres, civis, sociais e políticos adotando no dia a dia, as atitudes de solidariedade, cooperação e respeito para si e para com os outros.

O egocentrismo é característica nessa fase, e é aos poucos que iniciara a tolerância social perante outras crianças. A parte efetiva deverá ser bastante evidenciada.

As atividades necessitam ser livres (orientada), os espaços devem ser amplos devem ser brincadeiras cativantes, planejadas cuidadosamente, para que a criança consiga completar as metas, as conquistas para a construção de seu conhecimento. O professor deve ser a ligação e o ponto de apoio da criança dando –lhe a oportunidade de aumentar seu domínio em relação ao ambiente, relacionando-se com outras crianças, no entanto as crianças gostam muito de ajudar através de pequenas tarefas imediatas, pois já domina movimentos bi manuais.

A sua linguagem está sendo estruturada, e articulada, num primeiro momento com trocas ou omissões, é muito importante que criança ouça a pronuncia das palavras corretamente, pois ainda nomeia pessoas, animais e objetos com seus próprios termos.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

CONTEÚDO ANUAL MATERNAL II

LINGUAGEM

OBJETIVOS: - Desenvolver a capacidade de pensar e expressar ideia , enriquecendo o vocabulário, corrigindo defeitos de pronuncia, articulações e concordâncias.

- Utilizar a linguagem como meio de ampliação o pensamento.

CONTEÚDOS: - História
Dramatização
Interpretação e Compreensão
Sequencias de histórias (começo, meio e fim)

- Conversas
Narração
Informal (qualquer assunto)
Ocasional (espontânea)
Proporcional (sugerida pelo professor)

- Rimas

PERCEPÇÃO VISUAL

OBJETIVOS: - Adquirir, discriminar, nomear e classificar objetos quanto os atributos de cor, forma, tamanho, espessura, textura, posição, direção expressão e outros.

CONTEÚDOS: - Cores primárias
Vermelho, amarelo e azul
- Formas Geométricas
Quadrado / círculo / triângulo
- Tamanho
Grande / pequeno
- Análise e síntese
Todo / parte; parte/ todo completo
- Memória visual
- Figura completa e incompleta

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

PERCEPÇÃO AUDITIVA

OBJETIVOS: - Desenvolver a discriminação e memória auditiva de diversos sons e pronuncia correta

- Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras, produções musicais;
- Exploração, reconhecimento E reprodução de ritmos aliados a melodia, acompanhados por sons do próprio corpo e objetos;

CONTEÚDOS: - Sons não vocais (ambientais, animais, corporais e de objetos)

- Sons vocais
- Intensidade do som (forte e fraco)
- Memória auditiva
- Barulho e silêncio
- Música percussão com instrumentos e corpo

PERCEPÇÃO TÁTIL

OBJETIVOS: - Perceber; diferenciar e discriminar sensações táteis.

- CONTEÚDOS: - Textura Áspero / liso
- Grau térmico Quente / gelado
 - Consistência Duro / mole
 - Seco e molhado

PERCEPÇÃO GUSTATIVA

OBJETIVOS: - Discriminar sabores, reconhecendo substancias semelhantes no paladar e temperatura dos alimentos.

CONTEÚDOS: - Doce / salgado

PERCEPÇÃO OLFATIVA

OBJETIVOS: - Perceber diferentes odores.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- | | |
|---------------------------|--|
| - Conceitos de quantidade | Contagem mecânica de 01 à 15
Contagem concreta de 01 à 15.
Muito e pouco |
| - Associação | Relações de afinidades |
| - Conjuntos | Atributos determinados (cor,
forma, tamanhos) |
| | Quantidade |

HISTÓRIA DE GEOGRAFIA

OBJETIVOS: - Aprimorar a sociabilidade no lar, na escola e na sociedade;

- Adaptar-se à escola e a vida social identificando seus componentes;
- Compreender a necessidade de cooperação de todos os membros da família e da escola entre si;
- Desenvolver atitudes e adquirir conhecimentos sociais relativos a vida doméstica, escolar, urbana e rural;
- Adquirir hábitos de cooperação, trabalho em grupo, compreensão e respeito dos direitos e deveres de cada um;
- Desenvolver atitudes de independência, disciplina, liberdade e seriedade em relação ao trabalho;
- Conhecer a ação do homem sobre a natureza e suas criações.

CONTEÚDOS: - Eu, família, casa

- | | |
|------------------------|--|
| - Escola | Espaço físico(dependências)
Componentes da escola e suas funções
Organização e funcionamento da escola
(regras) |
| - Meios de comunicação | |
| - Transito | |
| - Profissões | |
| - Zona rural e urbana | |
| - Perigo e cuidados | |

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

-Atividades rotineiras

ÉTICA E CIDADANIA

OBJETIVOS: - adquirir condições de convivência social, atitudes de respeito, cortesia e cooperação;

-Assimilar conceitos de direitos e deveres de autoridades, obediência e atitudes morais, cooperativa e de respeito ao próximo;

- Cultivar valores cívicos;

CONTEÚDOS: - Socialização
maneiras

Atitudes de disciplina de boas

Atitudes de independência

Amizade

Atitudes de respeito ao próximo

deveres

Atitudes de cooperação, direitos e

Atitudes de moral (honestidade)

Preconceitos (racial, nível social)

- Data comemorativas

CIÊNCIAS

OBJETIVOS: - Adquirir o gosto pelas pesquisas e descobertas;

- Adquirir hábitos de vida sadia em relação à higiene, a alimentação e recreação;

-Valorizar a natureza respeitando seus elementos e observando suas transformações.

CONTEÚDOS: - Plantas

Germinação

Partes

Utilidades

Necessidade

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- | | |
|--------------------|--|
| - Animais | Necessidade e cuidados: alimentação, moradia;
Selvagens domésticos e aquáticos;
Uteis e nocivos. |
| - Esquema corporal | Olho
Nariz
Boca
Orelhas
Rosto completo
Mãos
Pés
Corpo completo |
| - Nutrição | Alimentação adequada |
| Higiene pessoal | |
| Higiene ambiental | |
| Água | Importância |

EXPRESSÃO ARTÍSTICA

OBJETIVOS: - Desenvolver a criatividade e sensibilidade adquirindo habilidades e domínio das técnicas artísticas;

- Proporcionar o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal.

CONTEÚDOS: - Desenho;

- Pintura;
- Recorte e colagem;
- Modelagem;
- Dobradura;
- Construção com sucata;
- Impressão

EXPRESSÃO MUSICAL E CORPORAL

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

OBJETIVOS: - Desenvolver o senso rítmico, a expressão corporal a acuidade auditiva, a adquirindo o gosto pela música, canções folclóricas e infantis.

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

CONTEÚDOS: - Intensidade dos sons;

- Músicas infantis e folclórica;

- Danças livres e dirigidas;

- Instrumentos musicais.

- Barulho e silêncio

COORDENAÇÃO MOTORA

OBJETIVOS: - Desenvolver o controle muscular e a coordenação visual e manual.

- Expressar- se graficamente da esquerda para a direita.

CONTEÚDOS: - Traçado

- 1ª FASE: Movimentos livres com as mãos

Movimentos livres;

Movimentos livres com

obstáculos;

Movimentos livres da

esquerda para a direita;

Movimento livres de cima

para baixo;

Movimentos livres baixo

para cima.

- 2ª FASE: Movimentos dirigidos em espaços determinado

Movimentos circular;

Movimentos dentro para fora;

Movimentos de cima para

baixo e vice versa;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- 3º FASE: Movimento dirigido dentro do limite Movimento da esquerda para direita;

baixo;

Movimento de cima para

cima;

Movimento de baixo para

baixo para cima;

Movimento na diagonal de

cima para baixo;

Movimento a diagonal de

Movimento sinuoso;

Movimento ondulado.

RECORTE

- 1º FASE: Movimentos livres (mão) criança ira recortar uma folha de revista;

Usando as próprias mãos a

criança ira recortar vários tipos de papeis.

Usando as próprias mãos a

- 2º FASE: Movimentos dirigidos e amplos ira recortar o papel fazendo tiras grandes;

Usando papeis variados a criança

criança ira recortar o papel fazendo um mosaico.

Usando papeis variados a

- 3º FASE: Movimentos dirigidos e reduzidos criança ira montar um mosaico no espaço definido.

Usando papeis variados a

- 4ª FASE: Movimentos dirigidos em figuras se uma revista e recortar e colar.

A criança ira escolher uma figura

- 5ª FASE: Movimentos dirigidos com a tesoura um recorte livre;

Usando uma tesoura fazer

um cortes em linha reta;

Usando uma tesoura fazer

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Usando uma tesoura fazer um cortes sinuoso

Usando uma tesoura fazer uma figura.

COLAGEM

- 1º FASE: Colagem livre criança ira colar; Utilizando diversos matérias a

-2º FASE: Colagem dirigida a criança ira colar no desenho indicado; Utilizando palitos e tampinhas

Utilizando lantejoulas e folhagem de árvores a criança ira completar o desenho.

PINTURA

- 1º FASE: Movimentos livre com as mãos guache a criança ira fazer uma pintura livre; Utilizando pincel e tinta

-2º FASE: Movimentos livres com o pincel a criança ira fazer um desenho. Utilizando o pincel e uma cor

-3º FASE: Movimentos dirigidos com pincel cores a criança ira pintar o desenho indicado; Utilizando o pincel e duas

Utilizando o pincel e três cores a criança ira fazer uma pintura livre partindo

DOBRADURA

- 1º FASE: Movimento dirigido uma dobra a criança ira acompanha a professora a realizar uma dobra. Utilizando papel para dobradura

- 2ª FASE: Movimento dirigido duas dobras dobradura a criança ira acompanha a professora a realizar duas dobras. Utilizando papel para

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

<u>CONTEÚDOS:</u> - Cores Primárias	Azul / amarelo / vermelho
- Cores secundárias	Laranja / verde/ roxo
- Análise e síntese	Todo / partes
-Memória visual	
-Figura completa e incompleta	

PERCEPÇÃO AUDITIVA

OBJETIVOS: - Desenvolver a discriminação e memória auditiva de diversos sons e pronúncia correta.

- Explorar, reconhecimento e reprodução de ritmos aliados a melodia, acompanhados por sons do próprio corpo e objetos.

CONTEÚDOS: Sons

- Sons não vocais (ambientais, animais corporais e objetos)
- Sons vocais
- Sons instrumentais
- Sons da iniciais do nome
- Intensidade do som (forte e fraco)
- Memória auditiva
- Música, percussão com instrumentos e o corpo

PERCEPÇÃO TÁTIL

OBJETIVO: - Perceber diferentes sensações táteis e discriminar.

CONTEÚDOS:

- Textura áspero / liso
- Grau térmicos: quente/ gelado / seco / molhado
- Consistência duro/ mole / macio

PERCEPÇÃO GUSTATIVA

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

OBJETIVOS: Discriminar sabores, reconhecendo substância semelhantes no paladar e temperatura dos alimentos.

CONTEÚDOS: Doce

Salgado

Azedo

PERCEPÇÃO OLFATIVA

OBJETIVOS: Perceber diferentes odores.

CONTEÚDO: Cheiro bom / cheiro ruim

- Sem cheiro

ORIENTAÇÃO ESPAÇO TEMPORAL

OBJETIVO: Capacidade de situar-se em relação ao próprio corpo, a um ponto específico do ambiente e a objetos e outras pessoas.

CONTEÚDO: - Lateralidade:

- Para de frente / de costas

- Posição: em cima / em baixo

Dentro / fora

Esquerda / direita

Dias da semana/ mês/ ano

Dia / noite

Ontem / hoje / amanhã

Antes / depois

Rápido / lento

MATEMÁTICA

OBJETIVO: - Desenvolver o raciocínio lógico- matemático através de:

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Correspondência: é a percepção da existência da relação “ um a um” (ex: quanti tem, quanto precisa)

Conservação: a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição (ex: copo largo, copo estreito mesma quantia)

Classificação: arrumar os objetos em grupos de acordo com semelhanças e diferenças (ex: conjuntos)

Inclusão: estabelecer entre elementos que tenham uma propriedade em comum (ex: maçã e banana, tem mais banana ou fruta?)

Sequência: é ordenar algo de maneira rígida livre, mas com raciocínio lógico.

Seriação: é ordenar algo de maneira rígida (dirigida)

CONTEÚDOS: Conceitos de tamanho - grande/pequeno

Maior / menor / igual

- Conceito de peso leve/pesado

- Distância perto/longe

Próximo/ distante

Entre

-Quantidade -muito/pouco

Mais /menos

Cheio / vazio

Nenhum

- Numerais

Contagem mecânica 1 a 20

Contagem concreta 1 a 20

- Operações Noção de adição

Noção de subtração

- Conjuntos Elementos

Mais elementos / menos elementos

Tipos de conjuntos

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Geometria
 - circulo
 - Quadrado
 - Triangulo
 - Retângulo
 - Curvas abertas/ curvas fechadas
- Forma
 - Igual / diferente
- Altura
 - Alto/ baixo
- Comprimento
 - Curto / longo
 - Longe/ nem longo / nem curto
- Espessura
 - Grosso/ fino
 - Largo/estreito
- Temperatura
 - Quente/ frio

ESTUDOS SOCIAIS

OBJETIVOS: Aprimorar a sociabilidade através de uma convivência feliz no lar, na escola e na sociedade;

- Adaptar-se a escola e a vida social identificando seus componentes;
- Compreender a necessidade de cooperação de todos os membros da família e da escola entre si;
- Desenvolver atitudes e adquirir conhecimentos sociais relativos a vida doméstica e escolar, urbana e rural;
- Adquirir hábitos de cooperação, trabalho em grupo, compreensão e respeito dos direitos e deveres de cada um;
- Desenvolver atitudes de independência, disciplina, liberdade e seriedade em relação ao trabalho.

CONTEÚDO: EU, FAMILIA E CASA

- Escola: espaço físico (dependências)
- Componentes da escola e suas funções
- Organização e funcionamento da escola (regras)

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Meios de comunicação
- Meios de transporte: aéreo, terrestre e marítimo
- Transito: regras e sinais
- Profissões
- Zona Rural e urbana
- Perigos e cuidados (com balões e fogos)
- Perigos e cuidados

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

OBJETIVOS: Adquirir condições de convivência social, atitudes de respeito, cortesia e cooperação.

- Assimilar conceitos de direitos e deveres, de autoridade, obediência e atitudes morais cooperativa e de respeito ao próximo;
- Cultivar valores cívicos.

CONTEÚDO: Socialização

- Atitude de disciplina e boas maneiras
- Atitudes de independência
- Amizade
- Atitudes de respeito ao próximo
- Atitudes de direitos e deveres
- Atitudes de moral (honestidade)
- Atitude de cooperação
- Data comemorativas

CIÊNCIA

OBJETIVOS: Adquirir o gosto pelas pesquisas e descobertas;

- Adquirir hábitos de vida sadia em relação a higiene, alimentação e recreação;
- Valorizar a natureza, respeitando seus elementos e observando suas transformações.

CONTEÚDO: Plantas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Germinação

Animais: - necessidade de precauções

Alimentação

Cuidados

Moradia

Esquema corporal: partes do corpo (nomear/localizar)

Órgãos do sentido

Nutrição: alimentação adequada

Higiene pessoal

Higiene ambiental

Estação do ano

Água: importância

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

OBJETIVO: Desenvolver a criatividade e sensibilidade adquirindo habilidade e domínio das técnicas artísticas.

CONTEÚDO:

- Desenho
- Pintura
- Recortes e colagem
- Modelagem
- Dobradura
- Construção com sucata
- História da arte

EXPRESSÃO MUSICAL E CORPORAL

OBJETIVO: Desenvolver o senso rítmico, a expressão corporal, acuidade auditiva, adquirindo o gosto pela música, canções folclóricas e infantis.

CONTEÚDO: Intensidade dos sons

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Instrumentos da bandinha
- Músicas infantis
- Danças livres e dirigidas.

COORDENAÇÃO MOTORA

OBJETIVOS: Desenvolver o controle muscular e a coordenação visual e manual.

CONTEÚDOS: Desenhos

TRAÇADO

Momentos livres e dirigidos em espaços determinado
Momentos livres e dirigidos dentro do limite
Momentos livres e dirigidos no pontilhado
Momentos livres e dirigidos da dobradura
Momentos livres e dirigidos do traçado.

RECORTE

Movimentos livres e dirigidos com as mãos
Movimentos livres e dirigidos com a tesoura

COLAGEM

Livre e dirigida
Dirigida com espaços demarcados

PINTURA

Livre e dirigida com pincel
Dirigida com pincel em espaços demarcados

DOBRADURA

Dobradura com até quatro dobras

PERFURAÇÃO

Dirigida no espaço demarcado, utilizando palito de dente, ou agulha de costura grossa.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

ALINHAVO

Dirigida no espaço demarcado, utilizando agulha de costura grossa e linha.

FASE II (Criança de 5 anos e 1 mês até 6 anos completos)

CONTEÚDO ANUAL FASE II

LINGUAGEM

OBJETIVO: - Desenvolver a capacidade de pensar e expressar ideias, enriquecendo o vocabulário, corrigindo defeitos de pronuncia, articulação e concordância;

- Desenvolver a atenção e memória para aprendizagem da leitura e escrita;
- Utilizar a linguagem como meio de ampliação do pensamento.

CONTEÚDOS: História

Dramatização

Interpretação e Compreensão

Sequência de estória (começo e fim)

Narração

CONVERSAS:

Informal

Ocasional

Proporcional

LEITURA INCIDENTAL:

Desenho de pessoas, objetos, cenas e situações

Produção livre de desenho

PERCEPÇÃO VISUAL

OBJETIVOS: Adquirir, discriminar, nomear e classificar objetos quanto aos atributos de cor, forma, tamanho espessura, textura, posição, direção e outro.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

CONTEÚDOS: - Cores Primárias Azul / amarelo / vermelho
- Cores secundárias Laranja / verde/ roxo
- Análise e síntese Todo / partes
- Memória visual
- Figura completa e incompleta

PERCEPÇÃO AUDITIVA

OBJETIVOS: - Desenvolver a discriminação e memória auditiva de diversos sons e pronúncia correta.
- Explorar, reconhecimento e reprodução de ritmos aliados a melodia, acompanhados por sons do próprio corpo e objetos.

CONTEÚDOS: Sons

- Sons não vocais (ambientais, animais corporais e objetos)
- Sons vocais
- Sons instrumentais
- Sons da inicial do nome
- Intensidade do som (forte e fraco)
- Memória auditiva
- Música, percussão com instrumentos e o corpo

PERCEPÇÃO TÁTIL

OBJETIVO: - Perceber diferentes sensações táteis e discriminar.

CONTEÚDOS:

- Textura áspero / liso
- Grau térmicos: quente/ gelado / seco / molhado
- Consistência duro/ mole / macio

PERCEPÇÃO GUSTATIVA

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

OBJETIVOS: Discriminar sabores, reconhecendo substância semelhantes no paladar e temperatura dos alimentos.

CONTEÚDOS: Doce

Salgado

Azedo

PERCEPÇÃO OLFATIVA

OBJETIVOS: Perceber diferentes odores.

CONTEÚDO: Cheiro bom / cheiro ruim

- Sem cheiro

ORIENTAÇÃO ESPAÇO TEMPORAL

OBJETIVO: Capacidade de situar-se em relação ao próprio corpo, a um ponto específico do ambiente e a objetos e outras pessoas.

CONTEÚDO: - Lateralidade:

- Para de frente / de costas

- Posição: em cima / em baixo

Dentro / fora

Esquerda / direita

Dias da semana/ mês/ ano

Dia / noite

Ontem / hoje / amanhã

Antes / depois

Rápido / lento

MATEMÁTICA

OBJETIVO: - Desenvolver o raciocínio lógico- matemático através de:

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Correspondência: é a percepção da existência da relação “ um a um” (ex: quanti tem, quanto precisa)

Conservação: a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição (ex: copo largo, copo estreito mesma quantia)

Classificação: arrumar os objetos em grupos de acordo com semelhanças e diferenças (ex: conjuntos)

Inclusão: estabelecer entre elementos que tenham uma propriedade em comum (ex: maçã e banana, tem mais banana ou fruta?)

Sequência: é ordenar algo de maneira rígida livre, mas com raciocínio lógico.

Seriação: é ordenar algo de maneira rígida (dirigida)

CONTEÚDOS: Conceitos de tamanho - grande/pequeno

Maior / menor / igual

- Conceito de peso leve/pesado

- Distância perto/longe

Próximo/ distante

Entre

-Quantidade -muito/pouco

Mais /menos

Cheio / vazio

Nenhum

- Numerais

Contagem mecânica 1 a 25

Contagem concreta 1 a 25

- Operações Noção de adição

Noção de subtração

- Conjuntos Elementos

Mais elementos / menos elementos

Tipos de conjuntos

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Geometria
 - circulo
 - Quadrado
 - Triangulo
 - Retângulo
 - Curvas abertas/ curvas fechadas
- Forma
 - Igual / diferente
- Altura
 - Alto/ baixo
- Comprimento
 - Curto / longo
 - Longe/ nem longo / nem curto
- Espessura
 - Grosso/ fino
 - Largo/estrito
- Temperatura
 - Quente/ frio

ESTUDOS SOCIAIS

OBJETIVOS: Aprimorar a sociabilidade através de uma convivência feliz no lar, na escola e na sociedade;

- Adaptar-se a escola e a vida social identificando seus componentes;
- Compreender a necessidade de cooperação de todos os membros da família e da escola entre si;
- Desenvolver atitudes e adquirir conhecimentos sociais relativos a vida doméstica e escolar, urbana e rural;
- Adquirir hábitos de cooperação, trabalho em grupo, compreensão e respeito dos direitos e deveres de cada um;
- Desenvolver atitudes de independência, disciplina, liberdade e seriedade em relação ao trabalho.

CONTEÚDO: EU, FAMILIA E CASA

- Escola: espaço físico (dependências)
- Componentes da escola e suas funções
- Organização e funcionamento da escola (regras)

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Meios de comunicação
- Meios de transporte: aéreo, terrestre e marítimo
- Transito: regras e sinais
- Profissões
- Zona Rural e urbana
- Perigos e cuidados (com balões e fogos)
- Perigos e cuidados

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

OBJETIVOS: Adquirir condições de convivência social, atitudes de respeito, cortesia e cooperação.

- Assimilar conceitos de direitos e deveres, de autoridade, obediência e atitudes morais cooperativa e de respeito ao próximo;
- Cultivar valores cívicos.

CONTEÚDO: Socialização

- Atitude de disciplina e boas maneiras
- Atitudes de independência
- Amizade
- Atitudes de respeito ao próximo
- Atitudes de direitos e deveres
- Atitudes de moral (honestidade)
- Atitude de cooperação
- Data comemorativas

CIÊNCIA

OBJETIVOS: Adquirir o gosto pelas pesquisas e descobertas;

- Adquirir hábitos de vida sadia em relação a higiene, alimentação e recreação;
- Valorizar a natureza, respeitando seus elementos e observando suas transformações.

CONTEÚDO: Plantas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Germinação

Animais: - necessidade de precauções

Alimentação

Cuidados

Moradia

Esquema corporal: partes do corpo (nomear/localizar)

Órgãos do sentido

Nutrição: alimentação adequada

Higiene pessoal

Higiene ambiental

Estação do ano

Água: importância

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

OBJETIVO: Desenvolver a criatividade e sensibilidade adquirindo habilidade e domínio das técnicas artísticas.

CONTEÚDO:

- Desenho
- Pintura
- Recortes e colagem
- Modelagem
- Dobradura
- Construção com sucata
- História da arte

EXPRESSÃO MUSICAL E CORPORAL

OBJETIVO: Desenvolver o senso rítmico, a expressão corporal, acuidade auditiva, adquirindo o gosto pela música, canções folclóricas e infantis.

CONTEÚDO: Intensidade dos sons

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Instrumentos da bandinha
- Músicas infantis
- Danças livres e dirigidas.

COORDENAÇÃO MOTORA

OBJETIVOS: Desenvolver o controle muscular e a coordenação visual e manual.

CONTEÚDOS: Desenhos

TRAÇADO

Momentos livres e dirigidos em espaços determinado

Momentos livres e dirigidos dentro do limite

Momentos livres e dirigidos no pontilhado

Momentos livres e dirigidos da dobradura

Momentos livres e dirigidos do traçado.

RECORTE

Movimentos livres e dirigidos com as mãos

Movimentos livres e dirigidos com a tesoura

COLAGEM

Livre e dirigida

Dirigida com espaços demarcados

PINTURA

Livre e dirigida com pincel

Dirigida com pincel em espaços demarcados

DOBRADURA

Dobradura com até quatro dobras

PERFURAÇÃO

Dirigida no espaço demarcado, utilizando palito de dente, ou agulha de costura grossa.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

ALINHAVO

Dirigida no espaço demarcado, utilizando agulha de costura grossa e linha.

PROJETOS PEDAGOGICOS

Podemos trabalhar de acordo com o calendário escolar e desenvolver as atividades de acordo com o conteúdo anual de cada serie, desenvolvendo cada criança na sua faixa etária.

- PROJETO FESTA TROPICAL

Período: 05/02 a 09/02

Objetivos Gerais:

- Conhecer os alunos, pois semana de adaptação.
- Fazer com que as crianças sejam bem-vindas.

Observações;

- As atividades serão livres a professora fica livre para conhecer seus novos alunos.

Ações a serem tomadas

Atividade livre, músicas e brincadeira e na sexta feira fazer uma festinha interna com o tema.

- PROJETO MINHA VIDA

Período: 12/02 a 16/03

Objetivos Gerais:

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Desenvolver os princípios básicos da formação da criança;
- Desenvolver a higiene corporal e bucal;
- Conhecer as partes do corpo.

Observações:

- Vamos trabalhar o Eu, Família, Moradia, Escola.
- Trabalhar também Higiene corporal e higiene bucal;
- Desenvolver o Esquema corporal e órgão do sentido (visão, audição, olfato, tato).

Ações a serem desenvolvidas

História, músicas, atividades em classe, pesquisas para casa, vídeos e lembrancinhas.

- PROJETO CIRCO

Período: 19/03 a 23/03

Objetivos Gerais:

- Levar o aluno a conhecer uma realidade diferente da que ele vive;
- Conhecer o circo e quem faz parte dele.

Observações:

Explorar oralmente o conhecimento prévio e a vivência dos alunos sobre o assunto. Comece a falar sobre a figura do palhaço e suas características.

Ações a serem desenvolvidas:

História, brincadeiras, músicas, atividade em classe, lembrancinha.

- PROJETO PASCOA

Período: 26/03 a 30/03

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Objetivos Gerais:

- Trabalhar o significado da páscoa;
- Falar com as crianças sobre os símbolos da páscoa.

Observações:

- Dar ênfase religioso a data.

Ações a serem desenvolvidas

História, brincadeiras, músicas, culinária, atividade em classe, lembrancinha, festa.

- PROJETO ALIMENTAÇÃO

Período: 02/04 a 06/04

Objetivos Gerais:

- Reconhecer a importância de uma boa alimentação;
- Identificar os diferentes tipos de alimentos;

Observações:

- Dar ênfase a importância dos alimentos (vitaminas, para o crescimento do corpo).
- Trabalhar sobre o desperdício dos alimentos.
- Identificar os vários tipos de alimentos (doce, salgado, azedo, quente e frio)
- Higiene dos alimentos

Ações a serem desenvolvidas:

Histórias, músicas, brincadeiras, vídeos, culinária, pesquisa para casa, lembrancinha.

- PROJETO LITERATURA

Período: 09/04 a 13/04

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Objetivos Gerais:

- Explorar a linguagem oral e escrita
- Despertar o interesse pela leitura, conhecer as obras literárias de diferentes autores.

Observações:

- Trabalhar os diversos tipos de histórias;
- Poesias, cantigas E músicas;
- Autores;
- Trabalhar com a noção de tempo, sequencia, compreensão;
- Trabalhar com gibis (cada dia contar uma história diferente adaptada para cada nível, trabalhar bastante o lúdico).

Ações a serem desenvolvidas

Histórias, atividades em classe, lembrancinhas.

- PROJETO ÍNDIO

Período: 16/04 a 20/04

Objetivos Gerais:

- Conhecer valores costumes dos índios, percebendo a influência em nossa vida;
- Respeitar as diferenças culturais.

Observações:

- Explorar quem é o povo indígena;
- Como se vestem;
- Do que se alimentam;
- Como vivem (habitações, costumes)
- Explicar os diferentes povos no mundo.

Ações a serem desenvolvidas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Histórias, músicas, culinária, atividades em classe e lembrancinha.

- PROJETO PROFISSÕES

Período: 23/04 a 27/04

Objetivos Gerais:

- Conhecer as diferentes profissões;
- Valorizar o trabalho.

Observações:

- Falar sobre as diferentes profissões;
- Pesquisar a profissão dos pais (em que trabalham, o que fazem);
- Conversar com a criança sobre profissão gostariam de ter quando adultos.

Ações a serem desenvolvidas:

Podemos trabalhar com histórias, conversas dirigidas, músicas, pesquisa para casa e lembrancinhas.

- PROJETO DIA E NOITE

Período: 30/04 a 04/05

Objetivos Gerais

- identificar aspectos do dia e da noite;
- Identificar o que fazemos de dia e de noite;
- Socializar.

Observações:

- Montar dois cartazes um para o dia e outro para a noite.

Ações a serem desenvolvidas

História, música, brincadeiras, atividade em classe, lembrancinha

- PROJETO MÃE

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Período: 07/05 a 11/05

Objetivos Gerais:

- Trabalhar sobre a data do dia das mães;
- Identificar na família a figura materna.

Observações:

Realizar atividades que proporcionem a interação entre mãe e filho

Ações a serem desenvolvidas:

História, música, atividade em classe, pesquisa para casa, lembrancinha, homenagem as mães.

- PROJETO ESTAÇÕES DO ANO

Período: 14/05 a 25/05

Objetivos Gerais:

- Ampliar os conhecimentos prévios das crianças sobre as diferentes estações do ano e suas características.

Observações:

- Falar sobre as diferentes estações do ano, destacado o que acontece em cada uma delas. Ressaltar que em algumas regiões do planeta as estações do ano são mais rigorosas, como por exemplo aqueles países em que neva no inverno.
- Ressaltar a importância de cada estação para a agricultura e para a natureza.

Ações a serem desenvolvidas

História, atividades em classe, lembrancinha.

- PROJETOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Período: 28/05 a 08/06

Objetivos Gerais:

- Trabalhar a socialização, a linguagem;
- Levar a criança a observar como podemos nos comunicar com as outras pessoas no mundo.

Observações:

- Mostrar ao aluno que existem maneiras diferentes de nos comunicar;
- Explorar como era antigamente e como podemos fazer isso hoje com o avanço da tecnologia.

Ações a serem desenvolvidas

História, brincadeiras, atividades em classe, pesquisa para casa e lembrancinha.

PROJETO ZONA RURAL E ZONA URBANA

Período:

Objetivos Gerais:

- Levar a criança a conhecer as duas realidades de quem mora no campo e quem mora na cidade;
- Enfatizar as diferentes profissões exercidas no campo e na cidade;

Observações:

- Trabalhar o preconceito e as diferenças culturais.

Ações a serem desenvolvidas

Conversa informal, história, atividade em classe, vídeo, culinária, lembrancinha.

Festa de encerramento do bimestre.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- PROJETO PAIS

Período: 06/08 a 10/08

Objetivos Gerais:

- Trabalhar sobre a data do dia dos pais;
- Identificar na família a figura paterna.

Observações:

Realizar atividades que proporcionem a interação entre pai e filho.

Ações a serem desenvolvidas

Vídeo, brincadeiras, atividade em classe, lembrancinha e festa homenagem aos pais.

- PROJETO FOLCLORE

Período: 13/08 a 17/08

Objetivos Gerais;

- Conhecer e resgatar as tradições e os conhecimentos populares;
- Valorizar os diferentes tipos de culturas.

Observações:

- Explorar as diferenças da cultura brasileira;
- Comidas;
- Costumes;
- Culinária;
- Remédios caseiros;
- Brinquedos e brincadeiras.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Ações a serem desenvolvidas

História, músicas, brincadeiras, culinária e lembrancinha.

- **POJETO SOLDADOS**

Período: 20/08 a 24/08

Objetivos Gerais:

- Conhecer e valorizar a profissão do soldado

Observações:

- Vamos brincar de soldados, estimular a imaginação da criança;
- Conversar com a criança sobre as vestimentas do soldado, armas e tarefas.

Ações a serem desenvolvidas

História, musica, atividade em classe e lembrancinha.

- **PROJETO MEIOS DE TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO**

Período: 26/08 a 31/08

Objetivos Gerais:

- Identificar os diferentes meios de transportes;
- Identificar as sinalizações básicas.

Observações:

- Além de trabalhar sobre os meios de transporte iremos abordar o assunto "transito", trabalhando sinalização de placas, semáforos, faixa de pedestres.
- Ciclovias
- Podemos explorar diversas construções com sucata.

Ações a serem desenvolvidas

História, música, brincadeiras lúdicas, lembrancinhas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- PROJETO MONTEIRO LOBATO

Período: 26/08 a 31/08

Objetivos Gerais

- Destacar na literatura brasileira as obras de Monteiro Lobato;
- Identificar os principais personagens do ‘Sítio do Pica-pau amarelo’
- Dar ênfase ao lúdico da criança.

Observações:

- Falar para as crianças quem é o autor Monteiro Lobato;
- Falar sobre suas obras literárias;

Ações a serem desenvolvidas

Histórias, música, lembrancinhas.

- PROJETO PATRIA

Período: 03/09 a 07/09

Objetivos Gerais:

- Conhecer e respeitar a Pátria;
- Adquirir noções de cidade, bairro, estado e país;
- Cultivar os valores sociais, morais e cívicos.

Observações:

- Conversar sobre nosso país;
- Hino Nacional;
- Mapa do Brasil / Bandeira.

Ações a serem desenvolvidas

Teatro, cartaz, música, lembrancinha.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- PROJETO MÚSICA

Período: 09/09 a 14/09

Objetivos Gerais:

- Desenvolver o gosto musical e sensibilização da criança;
- Criar condições para que a criança possa refletir e entender a música como fonte de prazer e conhecimento;
- Estimular a criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação motora e o convívio social.
- Desenvolver a memória musical.

Observações:

- Explorar materiais e escutar as obras musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;
- Diferenciar fontes sonoras diversas.

Ações a serem desenvolvidas

Conversa informal, atividades em classe, pesquisa para casa e lembrancinha.

- PROJETO MEIO AMBIENTE

Período: 17/09 a 21/09

Objetivos Gerais:

- Perceber a relação dos elementos da natureza
- Conscientizar as crianças da importância de reciclar o lixo.

Observações?

- Mostrar as crianças diversos elementos que encontramos na natureza;
- Falar sobre as árvores que dão frutas e as que não dão;
- Quanto as flores explorar as cores;
- Conservação do meio ambiente;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Explicar sobre os elementos vitais para a sobrevivência das plantas (terra, água, sol, dia e noite);
- Falar sobre a importância das árvores;

Ações a serem desenvolvidas

Teatro da árvore,

- PROJETO EU RECICLO

Período: 24/09 a 28/09

Objetivos Gerais:

- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos.

Observações:

- Conservação do meio ambiente;
- Higiene escola, casa
- Lixo/ poluição
- Reciclagem

Ações a serem desenvolvidas

Teatro, atividade em classe, lembrancinha

- PROJETO ARTESANATO

Período: 01/10 a 05/10

Objetivos Gerais:

- Desenvolver o conhecimento do mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais;
- É a forma de expressar seus sentimentos e pensamentos, por meio da expressão da arte visual.

Observações:

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Utilizar diversos tipos de materiais e texturas.
- Reproduzir a arte utilizando diversas formas de linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem e da construção.

Ações a serem desenvolvidas

Conversa dirigida, Pintura, colagem, modelagem e construção.

- PROJETO CRIANÇA E CIDADANIA

Período: 08/10 a 19/10

Objetivos Gerais:

- Levar o aluno a perceber que devemos respeitar as pessoas, principalmente aquelas que são diferentes de nós.

Observações:

- Trabalhar como tema “Direitos da Criança”
- Respeitar o próximo (diferença entre as pessoas).

Ações a serem desenvolvidas

História, brincadeiras, atividades em classe, lembrancinha, festa das crianças.

- PROJETO ANIMAIS

Período: 22/10 a 09/11

Objetivos Gerais:

- Desenvolver nos alunos a curiosidades pelos animais, a fim despertar na criança o desejo de conhece-los;
- Despertar nas crianças o respeito que devemos ter pelos animais.

Observações:

- Noções básicas sobre os animais;
- Trabalhar os animais de 2 e 4 patas;
- Trabalhar os animais andam, arrastam e voam

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Trabalhar os animais aquáticos, terrestres
- Trabalhar os animais mamíferos, aves, insetos.

Ações a serem tomadas

Conversa informal, atividades em classe, músicas, brincadeiras, lembrancinhas

- PROJETO BANDEIRA

Período: 12/11 a 16/11

Objetivos Gerais:

- Valorizar e respeitar os símbolos da pátria
- Conhecer os significados das cores

Observações:

- Explicar as cores e as formas o que elas representam;
- Explicar as crianças que cada país possui a sua bandeira e cada uma é diferente da outra;

Ações a serem desenvolvidas

Confeccionar uma bandeira para exposição, cantar o hino da bandeira, atividade em classe e lembrancinha.

- PROJETO RELEITURA DE OBRA E ARTE

Período:19/11 a 30/11

Objetivos Gerais:

- Proporcionar as crianças a observação e reprodução daquilo que está sendo visto;
- Explorar a criatividade da criança

Observações:

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Mostrar para a criança diferentes tipos de pintura (telas);
- Cada sala ficara responsável por um artista, falar sobre a vida e a obra escolhida para a releitura;
- Cada Professora irá contar uma história da sua tela;
- Solicitar aos pais que envie uma tela para que possamos realizar a atividade, a qual será levada em bora no último dia do projeto.
- Explorar a pintura, cores, espaço da tela.

Ações a serem desenvolvidas

Conversa dirigida, atividades em tela.

- PROJETO NATAL

Período: 03/12 a 14/12

Objetivos Gerais:

- Conhecer a verdadeira história do Natal;
- Conhecer as lendas de natal, os símbolos;
- Estimular a solidariedade.

Observações:

- Mostrar para as crianças o verdadeiro sentido do Natal;
- Trabalhar várias atividades voltadas para o sentido religioso da data;
- Podemos trabalhar as atividades do lado lúdico da fantasia;

Ações a serem desenvolvidas

Histórias, atividades em classe, lembrancinhas

- PROJETO SEMANA LIVRE

Período: 17/12 a 21/12

Objetivos Gerais:

- Conversar com os alunos sobre alguns assuntos trabalhados durante o ano.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Observações:

- Aos professores aproveitar o tempo com seus alunos pois muitos no próximo ano mudaram de escola, muitos continuarão, mas como cada aluno é único e especial é tempo que temos de fazer uma breve revisão do que ele aprendeu durante todo o ano.

Ações a serem desenvolvidas

Atividade livre, brincadeiras, lembrancinha.

1.4.8. Perspectivas da Proposta pedagógica

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de um ano e meio a cinco anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;

O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

O socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

O atendimento aos cuidados essenciais associados à

- Possibilitar a formação de uma consciência social responsável, no sentido de desenvolver, em cada aluno, o solidarismo e a lealdade à coletividade, bem como sua capacidade crítica, criativa e comunicativa.
- Preparar o aluno para participar do processo político, econômico, social e cultural do país e do nosso Estado, como cidadão responsável e futuro profissional competente.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Tornar cada indivíduo sujeito de seu próprio desenvolvimento, comprometido com o processo de desenvolvimento da comunidade e engajado na construção do futuro.
- Utilizar métodos ativos objetivando desenvolver a crítica, a reflexão e a criatividade do educando.
- Dar oportunidade ao aluno de exercitar práticas democráticas, por meio de estímulos à livre expressão de ideias e sentimentos, respeitando a individualidade de cada aluno como pessoa humana e de livre arbítrio.
- Proporcionar ao educando um processo educacional a sua realidade (festas folclóricas, teatro, dança, encontros de formação, seminários, aulas-passeio, etc), enfatizando o desenvolvimento de habilidades mentais e cognitivas, propícias a um aprendizado de qualidade.

1.5. Projeto Individual

O Plano Individual (PI) é um Instrumento que pretende “organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades e expectativas da criança e da sua família”, promovendo a aquisição de competências da criança, mantendo e reforçando as já adquiridas.

Este processo estabelece princípios a considerar aquando da sua elaboração e implementação. Particularizamos os mesmos de seguida:

“A individualização e personalização do PI”

As crianças aparecem na instituição já com um perfil próprio e personalizado que pode ser mais ou menos afastado do chamado “perfil padrão”. Assim, desde logo, temos de ter em conta a individualização e personalização do PI, salvaguardando os supremos valores e interesses, bem como as idiossincrasias da própria criança e respetiva família. Uma vez que o “bem” e o “mal” dependem muito da cultura em que se está inserido e da fixação desse perfil padrão que se adota. Deste modo, salienta-se o papel do Educador ao

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

respeitar a leitura do mundo da criança, tendo em conta a sua individualização.

“A dimensão holística do indivíduo”

Outro princípio a ter em conta, ao definir os objetivos e as atividades, é considerar a criança numa dimensão holística, proporcionando-lhe uma integração lógica entre objetivos e atividades, para que haja coesão entre os diversos aspetos delimitados no PI. Considerar a criança no seu todo, valorizando todos os aspetos, sejam eles físicos, sociais, estéticos ou intuitivos, implica a presença de valores éticos de respeito à vida sob todas as suas formas: aprender a fazer; aprender a conhecer; aprender a ser; aprender a viver juntos, os quatro pilares da educação.

“A participação ativa da criança (sempre que possível) e da família

Na continuação do princípio anterior, surge a participação ativa da criança e da família. Sendo a criança e a própria família os atores principais, não pode ser esquecida, como determinante, a participação ativa destes dois protagonistas (criança e família) pelo impacto no planeamento e consequentemente no desenvolvimento da criança. Como profissional, o Educador, deve ver e compreender em que medida pode incentivar esta participação. Assim, e na sequência desta ideia, não devemos menosprezar o direito da família a ter acesso à consulta do PI, devendo proporcionar-lhe o direito a participar em possíveis alterações e mesmo revisões. Devendo, obviamente, também nunca descurar e, por isso garantir uma atitude de comunicação eficaz e clara entre a equipa e a criança/família.

“O trabalho em rede e em parceria”

Por outro lado, jamais poderá ser esquecido o facto, mais que demonstrado, de que as parcerias e trabalho em rede, reconhecendo outras instituições e estruturas da comunidade, podem trazer mais-valias significativas à educação. Não apenas parcerias externas mas, assumir, também, uma atitude de apoio

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

e partilha entre os profissionais responsáveis pela prática educativa.

Da articulação e do trabalho em parceria poderão sempre ser obtidos ganhos que facilitarão a execução de tarefas mais eficientemente, constituindo isso uma estratégia de operacionalização não só na implementação mas até mesmo na cedência ou aquisição de recursos.

Deste modo, o processo do PI salienta a importância da existência de uma equipa multidisciplinar constituída por Educador de Infância, Ajudantes de Ação Educativa, Família, Criança e colaboradores de outros serviços ou instituições, sempre que necessário

1.6. Contextualização

“A Educação Infantil poderá ser oferecida em instituições educacionais que atendam outros níveis de ensino, desde garantidas as condições de funcionamento e as exigências contidas para o atendimento das crianças nessa faixa etária”.

Muitos anos se passaram desde o nascimento do primeiro jardim de infância, e ao longo de sua história aparecem concepções bastante divergentes sobre a finalidade social do atendimento institucional à criança pequena.

As creches e pré-escolas mantidas pelo poder público nasceram com objetivo de apenas suprir, as carências das crianças e suas famílias, atuando de forma compensatória e assistencialista. A concepção educacional era marcada por características assistencialistas sem considerar as questões de cidadania ligadas às idéias de liberdade e igualdade.

Durante muitos séculos a criança não era considerada sujeito de direitos, somente ao chegar à idade da razão que se tornaria. Um exemplo é o direito à “vida”. A mortalidade infantil chegava na faixa de 50%, atualmente isto é reduzido, pois o direito à vida, moradia, e dignidade passam a serem direitos

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

também da criança.

Em pleno século XXI é necessário repensar o agir pedagógico na educação infantil, porque a infância não é algo parado, ela está em permanente construção, ela avançou como “tempos de direitos”, passou a ter uma identidade.

Deixou de ser responsabilidade apenas da família e passou a ser atendida pela sociedade como um todo é objeto dos deveres públicos do Estado.

Olhar a Educação Infantil desta forma é apontar para uma sociedade mais igualitária e justa onde as crianças tenham seus direitos assegurados e seus deveres garantidos como cidadã como cita o art. 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na constituição e nas leis.

A educação infantil deve estar comprometida com a construção de uma ação educativa que trabalhe com a criança em sua globalidade, sendo a articulação entre o cuidar e o educar ações indissociáveis e base de sustentação, com peso e importância vital para formação humana.

É necessário práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, lingüísticos e sociais da criança, que é apresentada como um ser completo, total, íntegro em posição de aprender a ser e conviver consigo própria, com as demais e com o próprio ambiente de maneira articulada e gradual.

Conhecer o desenvolvimento infantil nas diversas etapas permite uma participação ativa enquanto sujeito mediador no processo de interação,

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

cumprindo as funções complementares do educar e cuidar.

A proposta curricular e as situações de ensino para Educação Infantil devem estar organizadas de modo que as atividades e experiências de aprendizagem sempre tenham objetivos.

Para isso, as áreas cognitivas, lingüísticas, motoras, de equilíbrio pessoal, de inserção social e de relação interpessoal serão tratadas como capacidades humanas que o projeto educativo tem como finalidade desenvolver. A idéia fundamental é a de buscar a concretização das intenções educativas, explorando as atividades de ensino e aprendizagem.

É importante salientar que a proposta de Educação Infantil deve contemplar o desenvolvimento das operações mentais por meio de situações de ensino concretas nas quais é preciso explorar os conhecimentos específicos sobre as formas de raciocínio.

Os conteúdos escolares são saberes culturais selecionados pela relevância social e, portanto, referem-se a atividades práticas sociais. Eles permitem cumprir a responsabilidade social da escola com a formação humana, mediada pelos valores princípios, normas e formas de ações, bem como pelo compromisso científico dinamizado por meio do trabalho com o saber escolar na Educação Infantil.

Para este nível de ensino é necessário o compromisso e práticas eficientes de ensino-aprendizagem que envolva os três eixos articuladores do trabalho: 1) Infância: Tempo de Direitos;

2) Espaços e Tempos Articulados;

3) Ação Compartilhada.

O primeiro eixo, “Infância: Tempo de Direitos”, evidencia a concepção de infância cidadã e da criança como ser histórico, resultado das transformações

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

sociais, políticas e históricas ocorridas ao longo do processo histórico. Destaca as funções de “educar e cuidar”, ou seja, a necessidade de promoção de práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração dos aspectos físicos, afetivos, emocionais, cognitivos, lingüísticos e sociais. É essa criança histórica e culturalmente contextualizada, inserida em uma família e situada em um espaço e tempo geográfico, que precisa ser conhecida, compreendida e respeitada em toda a sua diversidade, contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade.

O segundo eixo, “Espaços e Tempos Articulados” ressalta a importância da interação – biológica e cultural – como uma das principais condições para o desenvolvimento da criança. Essa interação pode se dar na relação entre adultos e crianças ou entre as próprias crianças, por meio de diferentes experiências e situações de aprendizagem que as auxiliem a avançar em seu processo de desenvolvimento proximal, ou seja, ampliando seus conhecimentos e habilidades.

Destaca a importância desse período da vida no qual são estabelecidas as bases da formação humana e de aprendizagens futuras. O enfrentamento de situações desafiadoras na busca de resolução de problemas são vivências fundamentais nessa etapa da vida da criança, pois constituirão o suporte necessário ao desenvolvimento de sua identidade e à construção de sua autonomia.

Este eixo aponta, ainda, para a necessidade da participação da criança na construção do espaço pedagógico, que deve ser flexível e alterado de acordo com o trabalho a ser desenvolvido, mas acima de tudo precisa despertar o interesse e possibilitar experiências que provoquem a aprendizagem. Os brinquedos e demais materiais devem estar ao alcance das crianças, para que aprendam a utilizá-los, conservá-los e organizá-los.

A importância da participação qualitativa do papel das famílias na Educação Infantil é destacada no eixo “Ação Compartilhada” e deve ser garantida por

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

meio da Gestão Democrática a ser implementada pela Instituição de Educação Infantil. A família é, reconhecidamente, a primeira instância responsável pela educação da criança; família e Instituição passam a ser co-responsáveis por essa educação a partir do ingresso da criança na Educação Infantil. Este eixo tem como principal desafio aproximar a família da Instituição, valorizando e garantindo sua participação nesse processo.

1.6. Princípios Norteadores

A criança é um ser que se constrói, constrói sua cidadania e, neste processo, precisa ser criança, precisa ter tempo para brincar, ter tempo para poder ser criança. Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser singular e multifacetado, como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, esta proposta pedagógica apresenta alguns princípios norteadores da ação educativa que considera fundamentais: o desenvolvimento da criança, relações família e escola, relações criança- criança e relações educador-criança.

1. 6.1. Desenvolvimento da Criança:

Entendemos que a ação na Educação Infantil envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. A criança precisa ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente, cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. A influência recíproca entre indivíduo e meio é a base da visão interacionista de desenvolvimento, representada por Piaget, Vygotsky e Wallon, sendo esta a concepção que alicerça nosso trabalho. Deste modo, supera-se a ideia de Escola Infantil como

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

espaço de assistência, recreação ou preparo para as séries iniciais. Ao contrário, desde o Berçário se reconhecem as construções subjetivas e cognitivas que as crianças realizam na sua interação com o meio. Consoante com esta concepção, um dos nossos objetivos educacionais é criar condições para que as crianças tenham uma ampla gama de vivências concretas e relacionais, favorecendo o conhecimento sobre si mesmas e sobre o mundo físico e social.

Para que haja desenvolvimento também é necessário que a criança seja valorizada e respeitada como pessoa, considerando seu ritmo próprio e a sua individualidade como ser único e distinto. A participação da criança no trabalho pedagógico, através de atividades lúdicas diversificadas, deve possibilitar a vivência de experiências significativas e situações que propiciem um maior conhecimento de si mesma e do meio. Precisam ser oferecidas oportunidades diárias de exercícios ao ar livre e diferentes desafios, organizando a sala de aula em diversos cantos com materiais variados, que possibilitem às crianças a chance de interagirem com seus companheiros e de estabelecerem novas relações. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos, que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo.

Na esfera sócio-afetiva e moral, que acreditamos ser a base para qualquer construção cognitiva, temos como objetivo a construção, junto às crianças, de valores como o respeito, a autonomia e a cooperação, a serem vividos tanto no grupo de trabalho como na relação com os pais. O respeito, que toda pessoa deve ter por si mesma e pelo outro, é trabalhado no sentido de que a criança possa externar o que sente e pensa sobre uma situação ou atividade, sendo incentivada a valorizar suas posições. Por outro lado, em nossa sociedade é fundamental respeitarmos as diferenças entre as pessoas (econômicas, culturais, étnicas, entre tantas outras). Assim, é necessário que a criança também possa fazer um exercício de descentralização, colocando-

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

se no lugar do outro e tentando entender seus pontos de vista.

A autonomia que defendemos não significa somente fazer tarefas por si mesmas, isto é independência. O mais importante é a autonomia moral, aquela que conjuga iniciativa para a ação com crescente responsabilidade com o mundo físico e social. A tão enfatizada necessidade de que a criança se responsabilize pelos seus pertences e pela guarda dos brinquedos que utilizou é o início de uma conscientização maior que irá levá-la, por exemplo, a entender que não se deve jogar papéis pela janela de um carro porque isto irá sujar a cidade, um espaço coletivo. A finalidade da educação para Piaget é a de desenvolver a autonomia social, moral e intelectual. Para isso, a escola precisa encorajar a criança a refletir sobre suas ações, desenvolvendo assim o pensamento crítico. Quando a escola ensina obediência e respostas corretas, reforça a heteronomia. A “educação é um todo indissolúvel e não é possível criar personalidades independentes (autônomas) no campo ético, se a pessoa é subjugada intelectualmente ao aprendizado pela rotina sem descobrir a verdade por si mesma... se a sua ética consiste na submissão ao adulto, se as trocas sociais são aquelas que ligam cada indivíduo a um professor todo-poderoso, ele não saberá ser intelectualmente ativo”.

A interação responsável com o outro é a base da cooperação. Aqui também cooperar é mais do que fazer algo junto, pois duas crianças podem se unir para rechaçar uma terceira e isto não é cooperação. A essência desse valor está na descentralização: conseguir adequar o próprio desejo à necessidade do outro ou do grupo, buscando estratégias para realizá-la e obter satisfação. Qualquer atividade coletiva, desde a rodinha até um jogo de futebol, requer cooperação. Além disso, a própria educação das crianças é um trabalho cooperativo: busca-se englobar escola e família, conjugar as iniciativas dos professores dos dois turnos e as dos pais, procurando sempre integrara a ação educativa.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

O aluno é o centro de todo o processo de ensino- aprendizagem e é incentivado, sempre, à descoberta e à valorização do trabalho. Nessa concepção ele Aprende à Aprender. O ato de ensinar cede lugar ao ato de aprender, e o aluno torna-se cada vez menos objeto e cada vez mais sujeito de sua própria educação.

A ação do professor é de suma importância para sua prática curricular transformadora, assim temos: exposições, gincanas, feiras, excursões, pesquisas, dramatizações, práticas esportivas, dentre outras. Todas essas atividades são executadas de conformidades com um conteúdo básico a ser seguido em cada disciplina e em cada série/ano. Isso, porém, não impossibilita e nem invalida o envolvimento de professores de disciplinas afins.

1.6.2. Relações Escola e Família:

Nossa proposta enfatiza o trabalho integrado, em que a criança possa ser ao mesmo tempo cuidada e educada, buscando o desenvolvimento perceptivo-motor, afetivo, cognitivo e social. Para atingirmos esse objetivo, também é importante a participação da família, fazendo parte da dinâmica da escola, fazendo-se presente nos diversos projetos e atividades. Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar. A relação escola-família deve ser entendida na sua dimensão social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes e tradições, mas simultaneamente explicitando nossas metas, atitudes e prioridades educacionais. Nesse sentido, compreendemos a família enquanto primeira instituição com a qual a criança entra em contato em sua vida e que estará presente e acompanhando o indivíduo, direta ou indiretamente, concretizando a função socializadora que lhe é inerente.

Podemos observar que a nossa sociedade sofre um conjunto de intensas e profundas transformações, nos diferentes níveis que a compõem e, conseqüentemente, o grupo familiar acompanha as repercussões destas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

mudanças. Estas mudanças também precisam ser acompanhadas pela escola, procurando, junto com as famílias, encontrar caminhos que possibilitem à criança novas formas de interagir com este mundo em constante transformação. Portanto, compreendemos a família enquanto espaço essencial na estruturação da personalidade das pessoas, a partir de diferentes relações pessoais que nela se desenvolvem: aliança (casal), filiação (pais-filhos) e fraternal (irmãos). Assim, embora a escola tenha um papel importante no desenvolvimento da criança, não cabe a ela substituir funções essenciais da família, e sim poder complementar este processo, numa dimensão de vida coletiva. Acreditamos que “a permanência da instituição familiar ao longo de toda a história do homem e o pluralismo de sua configuração estrutural e funcional a legitimam como unidade primordial da organização social”.

Reconhecemos que o trabalho conjunto famílias-escola se constitui em um dos maiores desafios de uma proposta pedagógica, mas que, ao mesmo tempo, se faz necessário para a viabilização do processo educativo. Este trabalho traz muitas vezes dificuldades, que surgem a partir de diferenças encontradas no modo como as famílias e educadores veem uns aos outros, nas expectativas das famílias quanto à ação dos educadores e destes quanto à cooperação do grupo familiar e até mesmo quanto às questões objetivas do cotidiano (horários, regras...). Por isso, buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso na Escola Infantil; reuniões semestrais com pais, para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas com os pais durante o período de avaliação, quando a família e professores podem trocar informações e esclarecer dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (Páscoa, dia das Mães, dia do Pais, festa junina, festa de Natal); exposições de trabalhos infantis; palestras com professores convidados; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, além do contato diário entre escola e família. No convívio diário, as famílias também podem buscar orientação com os professores e/ou

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

técnicos dos setores (nutrição, enfermagem, psicologia, coordenação pedagógica, recepção, secretaria e direção), em todas as circunstâncias de dúvidas, críticas e sugestões.

1.6.3. Relações entre Crianças

Nossa proposta enfatiza as interações entre as crianças e os seus parceiros, pois este fator é de grande importância para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico embasado na teoria construtivista. Estas interações permitem à criança desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. Por serem práticas sociais, que têm seu significado definido em um certo momento histórico, estas formas de agir com o outro contribuem para a formação do psiquismo com características culturalmente definidas. Como qualquer ação compartilhada, a interação é influenciada por características, nível de desenvolvimento e interações de ambos os parceiros, que podem levar a criança a considerar pontos de vista diferentes através do confronto de ideias. Assim, as trocas permitem à criança uma transformação na sua maneira de perceber a realidade, raciocinar, solucionar problemas e lidar com as próprias emoções. Nestas relações estão também presentes as trocas afetivas, que estão na base da socialização infantil, permeando a construção das estruturas mentais da criança, a reconstrução das normas do grupo e as questões relativas à moralidade.

A cooperação, através da atividade da criança junto a seu grupo, sustenta o trabalho pedagógico comprometido com a construção do conhecimento. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Assim, cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício da descentralização e das leis da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento da realidade.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

As relações de reciprocidade entre as crianças e seus parceiros, através da existência do respeito mútuo, levam ao desenvolvimento de personalidades autônomas no domínio cognitivo, social e afetivo. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento.

1.6.4. Papel do Educador e Relações Criança-Adulto:

O processo de construção do conhecimento se dá na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade dessa criança, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Na visão construtivista, o educador passa a ser mediador na relação da criança com o meio. Ele deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos, como na teoria empirista, e também não pode ter um papel reduzido à espera de um processo maturacional da própria criança, como na teoria inatista.

Ao educador cabe planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levam a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. A prática construtivista baseia-se em desafios que levem em conta vivências e interesses dos alunos, exigindo do educador a valorização dos saberes da turma. Não são apresentados à criança esquemas ou modelos de solução, pois ele próprio deve exercer sua criatividade para estruturar diferentes estratégias de resolução dos problemas. A prática do educador é intervencionista, com uma atuação firme e planejada, mas não espontaneísta.

Para que a ação pedagógica seja embasada num plano de trabalho construído coletivamente, cada educador deve planejar como será desencadeado o processo com as crianças, registrando suas ações, refletindo sobre sua

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

prática, tomando decisões sobre as ações subsequentes. É através da interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção de conhecimentos. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico e da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O educador na Escola Infantil pode contribuir para fazer avançar o raciocínio para noções mais complexas. Ele deve ser capaz de observar, reconhecer e reavaliar o processo que está ocorrendo, as necessidades das crianças e os significados por elas atribuídos a certos fenômenos ou fatos. Para tanto, é necessário que se coloque no lugar da criança para compreender sua forma de ser e as hipóteses que está construindo sobre o mundo a cada momento. É preciso que o educador trabalhe as curiosidades das crianças, criando situações interessantes e valorizando os esforços delas em busca de soluções, mesmo que não cheguem às conclusões desejadas. Cabe ainda lembrar que o papel desempenhado pelo professor junto ao grupo, no trabalho pedagógico, será sempre de um parceiro experiente, que tem o fio condutor do processo, mas que se fundamenta basicamente numa parceria estabelecida entre as crianças, entre professor e crianças e entre escola e família, através de um compartilhamento de objetivos, experiências e decisões.

É fundamental que o educador, como adulto diante da criança, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido. Nos primeiros anos de vida o vínculo afetivo é fundamental, pois a criança ainda mantém uma relação emocional forte e de dependência em relação à figura dos pais. À medida que a criança se desenvolve, passa a expandir sua ligação afetiva a outras pessoas, ampliando suas relações a pessoas mais próximas. Essas relações vão se desenvolvendo através do contato físico, do olhar, da satisfação de necessidades. Por isso, na Escola Infantil, vários fatores contribuem e marcam

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

a relação afetiva que se estabelece entre a criança e o educador: a forma como a criança é acolhida e recebida, a forma de brincar, o tom de voz, o sorriso, as expressões faciais, a forma de segurar a criança. A criança e o adulto passam a desenvolver uma relação de mutualidade, na qual podem ser previstas as reações do outro e assim forma-se um sincronismo que dá à criança mais segurança e satisfação.

À medida que a criança se torna mais independente em seus atos e comportamentos, não necessita mais tanto da presença física dos pais para sentir-se bem, pois consegue transferir essa relação de confiança para outras pessoas. No entanto, pode ainda mostrar comportamentos de agarra-se e ficar perto dos adultos, principalmente quando está tensa ou enfrentando uma situação desconhecida. Conforme se sente bem, confortada pelos adultos que a rodeiam, sua confiança e independência se reafirmam e ela pode explorar melhor seu ambiente. O adulto, portanto, precisa suportar esta relação, permitindo que a criança desenvolva a confiança e liberdade de expressão. Assim, as interações devem ter qualidade, tanto no que se refere às condições subjetivas deste adulto, suas relações emocionais e seus afetos, como às condições do local onde ocorre a interação, que deve oferecer um ambiente facilitador e adequado. Neste sentido, precisam ser observadas as relações adulto-criança, de forma que permitam uma relação próxima, em que o adulto tenha condições de tempo e espaço para o atendimento de cada criança.

Áreas do conhecimento

Na Educação Infantil, as áreas de conhecimento precisam ser entendidas numa perspectiva interdisciplinar, já que a contribuição de todas é fundamental para a não fragmentação do conhecimento e para respaldar o entendimento e a organização dos contextos educativos. Assim, através do diálogo com as áreas de conhecimento, os contextos educativos buscam a qualificação necessária para a superação da concepção assistencialista e constituição de um espaço social que integra cuidados e educação. As áreas de conhecimento

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

aqui propostas são as seguintes:

Expressão

Todas as formas de expressão da criança precisam ser valorizadas. As artes na Educação Infantil possibilitam à criança formas de expressar suas ideias e sentimentos, ajudando-a a se tornar mais crítica e criativa. A linguagem plástica também é um referencial para o desenvolvimento da sensibilidade e construção do conhecimento. É importante incentivar a observação e a experimentação no trabalho com as crianças, através de passeios, visita a parques, museus, galerias de arte, colocando as crianças em contato com diferentes produções culturais. Essas atividades possibilitam explorar os diferentes elementos como as cores, as formas, os sons, as texturas, os movimentos, ampliando, assim, os referenciais das crianças.

Nas atividades que envolvem pintura, desenho, modelagem, colagem e montagens com sucata, a livre escolha do tema, dos materiais apresentados e o estímulo, por parte do educador, através de um ambiente convidativo e da valorização do trabalho em suas diferentes etapas de produção, são fundamentais ao exercício da criatividade e da expressão. Esses momentos atendem à necessidade básica e vital em todas as crianças de comunicar suas percepções, emoções e vivências. Consciente ou inconscientemente, estas emoções e vivências se transformam em conhecimento ao serem objetivadas na linguagem gráfico-plástica, através de volumes, cores e linhas. Neste trabalho com as crianças, as intervenções do educador precisam ser adequadas, procurando contribuir para que elas realizem experiências ricas e significativas, tornando-se cada vez mais sensíveis a tantas imagens que estão disponíveis no mundo, e ainda podendo entendê-las não como dadas e instituídas, mas com possibilidades de transformações e construções.

A linguagem musical, outra possibilidade de comunicação, está presente no desenvolvimento infantil antes mesmo do nascimento. O bebê desde cedo está em contato com sons e aos poucos passa a perceber aqueles sons que são

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

produzidos por seu corpo. Por isso a música tem forte influência sobre a criança e precisa fazer parte do trabalho pedagógico e do cotidiano da escola. É fundamental que se desenvolva na criança a capacidade de percepção auditiva (reconhecer, identificar, selecionar, discriminar sons) e de expressão sonora (usando o corpo, a voz, um instrumento musical). É importante construir instrumentos musicais com as crianças, a partir de materiais variados e sucata, assim como oferecer diferentes objetos para que possam explorar os sons que eles produzem. Com discos, CDs, fitas cassete e outros recursos, podem ser ouvidos os mais variados tipos de músicas: eruditas, populares, nacionais, estrangeiras. Estes momentos de música também podem ser combinados com atividades que envolvam movimento, expressão cênica e desenho, sempre adequando a proposta de trabalho às necessidades e possibilidades de cada grupo etário.

A expressão corporal através dos movimentos, trabalhada em diversos momentos e mais especificamente nas aulas de educação física, tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, afetivo-social). A Educação Física na Educação Infantil deve considerar todos esses aspectos como independentes e interdependentes. Todas as crianças, independentemente de sexo, raça, cultura ou potencial físico, têm direito a oportunidades que maximizem o seu desenvolvimento. O planejamento das atividades de educação Física, nesse sentido, requer a estruturação de um ambiente que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas e o “espírito” de descoberta nos domínios da cultura do movimento. Portanto, nesta proposta, as atividades de expressão corporal precisam ser significativas para as crianças e diferentes para cada grupo. Ou seja, a seleção das atividades não pode ser arbitrária, mas construída pelo grupo e identificada pelo professor através uma leitura feita no dia-a-dia, na vida em comum dos professores com essas crianças, e manifesta através de suas diferentes linguagens. Portanto, não há como fazer uma listagem de conteúdos no início de um ano ou de um semestre, pois estes surgirão no decorrer da caminhada

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

e serão diferentes para cada turma, pois não somos iguais e construímos nossa identidade justamente quando nos deparamos com as diferenças.

Conhecimento de Mundo

As crianças se interessam por uma enorme variedade de temas, tais como dinossauros, vulcões, tubarões, castelos e heróis. É importante que sempre se parta de assuntos que chamem a atenção das crianças para trabalhar com conhecimentos das mais diversas áreas. O educador deve criar situações nas quais as crianças façam suas próprias perguntas, colocando-se disponível e atento para ouvir as teorias explicativas que as crianças apresentam. Deve, também, respeitar as ideias espontâneas delas e, acima de tudo, aproveitar o que as crianças já sabem. Na Educação Infantil, precisam ser trabalhados conhecimentos sobre temas científicos – como fenômenos da natureza, processos químicos e seres vivos, história, geografia, datas comemorativas, entre outros assuntos – aliando-os à investigação de seus valores, crenças e ao modo de vida de cada um.

Linguagem Oral e Escrita

A expressão infantil é uma forma específica de ler o mundo, de relacionar-se com ele e recriá-lo. As crianças expressam essa leitura do mundo de diferentes de formas: através de seus movimentos, em experiências rítmicas, gestuais e sonoras. O desenvolvimento das diversas formas de linguagem se dá através de trocas comunicativas das crianças com seu meio sociocultural, na família, na comunidade e na instituição. Nesse desenvolvimento, é essencial que os adultos estabeleçam comunicação com as crianças, conversando, cantando, contando histórias, repetindo sons produzidos por elas desde a mais tenra idade. Trabalhar com crianças pequenas exige que o educador se interesse pela fala e outros modos de expressão delas, pois a fala da criança demonstra seu modo de pensar sob diversos aspectos. Para isso são promovidas atividades que propiciem a ampla expressividade da criança, fazendo do diálogo um instrumento de aprendizagem.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

À medida que as crianças se apropriam da linguagem oral, são organizadas rodinhas de conversas, incentivando-as a contar histórias e contar experiências. Além disso, a linguagem escrita também vai sendo trabalhada desde cedo. Devemos, no entanto, considerar que a alfabetização não é apenas a memorização ou o treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras. A aprendizagem da língua escrita é muito mais que a aprendizagem de um código de transcrição, é a construção de um sistema de representação. Esse processo é complicado e exige que a criança resolva problemas lógicos até compreender de que forma a escrita alfabética representa a linguagem oral, passando pela formulação de diferentes hipóteses, por conflitos cognitivos e erros construtivos. Para ajudar as crianças no enorme desafio de aprender a ler e a escrever, é fundamental trazer para a escola a escrita em seus diversos usos, respeitando o que elas já sabem, pois desde pequenas as crianças têm contato com a língua escrita. Então, são trabalhados diversos materiais que envolvem a linguagem escrita, desde o reconhecimento de rótulos, embalagens seu próprio nome e os nomes dos colegas, passando pela proposta da escrita espontânea nas turmas de jardins, construção de textos coletivos e confecção de livros infantis pelas próprias crianças. Essas atividades são sempre desenvolvidas de forma que o contato com as letras e livros se torne um momento de descobertas e aprendizagens.

Conhecimento Lógico-Matemático

O ser humano desenvolve o pensamento lógico-matemático a partir das relações que estabelece em suas interações com o outro. A partir dos estudos de Jean Piaget, entendemos que os conceitos matemáticos não são organizações inatas do ser humano, nem podem ser diretamente ensinados no meio educativo, mas sim construções progressivas da criança, na medida em que esta exercita seu pensamento, através de suas ações, das relações que estabelece, e, ainda, da coordenação destes dois fatores (ações e relações) simultaneamente. As crianças precisam interagir social e intelectualmente com outras crianças e com adultos para se descentrarem e

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

poderem coordenar diferentes pontos de vista, construindo o conhecimento matemático através das relações que estabelecem entre os objetos e as situações vivenciadas.

O papel do educador é de incentivar o grupo a expressar suas hipóteses, percebendo nas ações a lógica própria da criança em todos os momentos, problematizando as situações vivenciadas e com questionamentos, desafiando-a a avançar. Para ajudar as crianças a desenvolver o raciocínio lógico e a noção de número, são propostas atividades que envolvem as ações de classificar, ordenar, seriar e comparar. Essas atividades são desenvolvidas de forma lúdica, através de construções com blocos de madeira ou encaixe, construção de torres, pistas para carrinhos e cidades e jogos matemáticos, para que a criança possa construir novas relações entre os objetos, representar o espaço em outra dimensão e assim desenvolver seu conhecimento lógico-matemático. No espaço utilizado para brincar também são disponibilizados objetos que contêm números, como telefones ou relógios de brinquedo, velinhas de bolos de aniversário e o calendário. O importante é que, através destes materiais e das situações diárias encontradas no grupo, a criança seja desafiada a colocar em relação todos os tipos de coisas, ideias e eventos.

O jogo com regras, que está voltado à construção de pequenas coleções, à comparação e à contagem de pontos, também deve constituir-se em um recurso pedagógico importante nesta fase inicial do aprendizado matemático. Nestes jogos, é interessante solicitar o registro dos pontos obtidos, através da representação espontânea da quantidade das coleções construídas pelas crianças. Na organização do trabalho pedagógico, além dos jogos, dos relatórios espontâneos das crianças e da análise das situações do cotidiano, também se faz necessária a realização das atividades que sistematizem as noções que estão sendo construídas. Essas atividades, no entanto, precisam estar relacionadas aos contextos vividos pelas crianças, incitando-as a representar, ordenar ou organizar as próprias ações e relações vivenciadas

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

nos jogos ou em situações do cotidiano, respeitando as suas formas próprias de pensar e de construir o número.

Organização da Ação Educativa Formas de Planejamento

A ação educativa em nossa Escola Infantil é organizada sob a forma de projetos de trabalho. Os projetos não se caracterizam como uma técnica de ensino, mas como uma postura pedagógica, em que o processo de aprendizagem ocorre a partir da resolução de problemas significativos para o grupo de alunos. Esses problemas geram necessidades de aprendizagem, que serão o eixo de estudo e pesquisa, e o conhecimento passa, dessa forma, a ser uma “ferramenta” para se compreender melhor a realidade. Nesse contexto, alunos e professores deixam de ser sujeitos passivos, passando a ser “protagonistas de um processo de ensino-aprendizagem”.

A existência de três tipos de projetos: projetos referentes ao cotidiano dos alunos, como elaboração de normas de convivência, organização do espaço, das atividades, entre outros; projetos-empreendimentos, que se referem à organização para realizar algo concreto, como, por exemplo, um jornal, passeios ou exposições; e projetos de aprendizado, que objetivam organizar planos de estudos que garantam a possibilidades de novas descobertas.

Diferentes formas de planejamento têm sido usadas, de acordo com as necessidades impostas por cada faixa etária e seus interesses. Na faixa etária de 0 a 3 anos (primeira infância), os projetos são desencadeados basicamente a partir da observação e leitura que o educador faz do seu grupo de alunos e dos avanços individuais de cada criança (Barbosa, 2000). Nesse período, as coisas importantes da vida a serem descobertas e conhecidas são: a procura do olhar, o ser correspondido, o sorrir, a conversa, o pegar, o contato físico, a retenção de um objeto, o imitar, o esconder, os jogos de linguagem, jogos de manipulação, músicas, saídas para o meio exterior, festas, a vida em grupo.

Mais especificamente no Berçário, a ação pedagógica focaliza o

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

desenvolvimento de esquemas sensório-motores dos bebês, trabalhando o espaço e possibilitando a exploração de seu mundo físico através de sensações e movimentos que se transformam em experiências, construindo gradativamente infraestruturas de pensamento e alicerces da lógica. Ao deslocar-se e deslocar objetos, o bebê vai construindo noções de tempo, espaço, causalidade e permanência do objeto. Por isso, a organização do espaço físico e das atividades diárias deve ser cuidadosamente planejada, para que, além de atender as necessidades de segurança, aconchego e afeto, higiene e alimentação, repouso e privacidade, sejam promovidos a socialização, autonomia, movimento e jogo, expressão e descoberta, exploração e experimentação. Além disso, deve ser possibilitada uma atmosfera desafiadora, interativa e formadora de opiniões, sentimentos, cooperação e confiança, constituindo-se em elemento fundamental no processo de ensino (aprendizagem).

É preciso dar à criança oportunidade de desenvolver-se, oferecendo-lhe todas as possibilidades de movimento, de exploração do ambiente, de manifestação de suas emoções. Assim, são oferecidos objetos de diferentes formas, tamanhos, texturas e sons. Todos os momentos da rotina, incluindo alimentação, higiene e sono fazem parte do trabalho pedagógico, pois é através deles que as crianças se relacionam com os adultos e com as outras crianças, podendo compreender seu mundo, através de um clima de confiança e afeto.

A segunda infância, dos 3 aos 6 anos, é um período de grande curiosidade, em que ocorre a formação da personalidade de criança e aumenta o desejo de conhecer e aprender sobre o mundo. Nessa fase a criança desempenha papéis, atuando no seu mundo imaginário, representando vivências do mundo adulto e da sua relação com outras crianças, bem como as coisas que constituem o meio ambiente (jogo simbólico). O jogo de faz-de-conta é vital para a criança, pois possibilita o desenvolvimento do pensamento simbólico, a imaginação e a capacidade de representação.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

É importante que no trabalho pedagógico sejam proporcionados vários tipos de jogos, possibilitando que as próprias crianças criem suas regras e opiniões. No entanto, essas brincadeiras e jogos precisam ser organizados de forma que possam se constituir em momentos de aprendizagem significativa, fazendo parte dos projetos pedagógicos desenvolvidos. Esses projetos são organizados a partir de um planejamento participativo em sala de aula e surgem das necessidades e características das crianças, favorecendo um estudo nas diferentes áreas do conhecimento, envolvendo, portanto, as diferentes formas de expressão, conhecimentos do mundo, linguagem oral e escrita e conhecimentos lógico- matemáticos. O ponto de partida é sempre dialogar com as crianças, observá-las, detectar seus interesses e seus conhecimentos anteriores sobre determinada temática, para assim poder organizar a caminhada a ser percorrida pelo grupo. Cada projeto terá sempre seu caminho próprio, evoluindo a partir das relações estabelecidas pelo grupo com os temas trabalhados, e com as próprias aprendizagens das crianças e dos professores. Os projetos se desenvolvem como parte de um processo contínuo, sem regras e passos determinados, sem sequências rígidas, mas que é desencadeado pelo interesse do grupo, pelo seu próprio crescimento e pelos novos conhecimentos que são construídos nessa caminhada. Em uma sala de aula, vários projetos podem acontecer concomitantemente, com diferentes tempos de duração.

A organização do espaço é outro ponto importante do planejamento educativo. Considerando que a criança aprende através das inúmeras experimentações que realiza, o espaço precisa ser organizado de forma que permita interações com os pares, sem a necessidade da interferência do educador em todos os momentos. As dinâmicas devem acontecer em um ambiente acolhedor e desafiador ao mesmo tempo, não em um local livre de quaisquer tensões, ou que se pretenda neutro, pois isso não colaboraria para que as crianças construíssem conhecimentos significativos.

O espaço na Escola deve permitir o fortalecimento da independência das

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

crianças. Mesmo sendo seguro, não precisa ser ultraprotetor, isto é, em nome da segurança, não se deve impedir experiências que favoreçam o autoconhecimento dos perigos e obstáculos que o ambiente proporciona. As salas devem ser arejadas e claras, o espaço deve ser construído com o grupo que ocupa aquele local, tornando-o significativo para o mesmo, e que haja comprometimento com as escolhas, não apenas seguidores de ordens travestidas de combinações. Além disso, esse espaço precisa ser transformado ao longo do ano, à medida que novas situações são configuradas.

As instituições de Educação Infantil devem ser espaços que garantam o imprevisto e possibilitem o convívio das mais variadas diferenças, através do jogo e da brincadeira, que são essenciais nessa fase da vida e permitem o exercício da contradição, da provisoriedade e da necessidade de transformação. Um ambiente de Educação Infantil deve permitir à criança realizar atividades lúdicas, oportunizando a fantasia, o jogo simbólico, as descobertas e auxiliando na construção de conhecimentos individuais e coletivos. Cabe destacar que é sempre possível modificar esse espaço de acordo com o projeto trabalhado.

Avaliação

A avaliação do processo desenvolvido na Escola Infantil envolve o registro e acompanhamento do trabalho pedagógico, de uma forma permanente. Registrar as ações que acontecem no cotidiano do trabalho com as crianças possibilita a comunicação e o acompanhamento entre profissionais de diferentes turnos e turmas, constituindo a história de cada grupo e permitindo a ação-reflexão-ação necessária ao processo. “Avaliar é observar e intervir constantemente, replanejando a ação educativa na busca de ressignificá-la de forma apropriada às necessidades de cada sujeito e do grupo como um todo”

São realizadas várias formas de registro que servem como suporte para a

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

elaboração de relatórios do trabalho realizado e que contemplam as dificuldades, os avanços, as expectativas, mudanças e descobertas de cada grupo. Semestralmente, os professores, com o apoio da Coordenação Pedagógica e assessoria do Setor de Psicologia, avaliam o trabalho realizado com as crianças e elaboram uma Caminhada do Grupo, que resgata os objetivos no período e ações efetivadas. Além disso, também é feito um parecer descritivo individual para cada criança. O fechamento desse processo semestral acontece com uma reunião entre pais, professores e técnicos dos Setores, para discutir as questões pertinentes ao grupo e traçar metas. Os setores de Enfermagem (Saúde) e Nutrição e a Equipe de Educação Física participam com uma avaliação anual das crianças, nas suas respectivas áreas.

O sistema de avaliação compreende os seguintes critérios:

- ✓ Avaliação do aproveitamento escolar através do desenvolvimentos de trabalhos
- ✓ Apuração de frequência

Ao término do ano letivo será computado, por meios de planilhas bimestrais, o desenvolvimento de cada aluno de acordo com sua idade e metas estabelecidas por meio do planejamento que foi construído no decorrer do ano letivo.

Frequência

A Educação Infantil deverá seguir a orientação de assiduidade proposta pela LDB nº 9.394/96, mas não em caráter obrigatório, em função da especificidade dos níveis de atendimento dessa modalidade educacional.

As presenças e ausências dos alunos às atividades escolares serão registradas pelos professores e enviadas a Secretaria de Educação.

Falta às atividades escolares não serão abonadas, salvo nos casos expressos na legislação vigente.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Os dados relativos à apuração de assiduidade serão comunicados ao aluno e aos pais ou responsáveis, após cada síntese de avaliação.

Qualificação de professores

Para que o educador possa acompanhar uma proposta pedagógica construtivista, é necessário um investimento intenso e contínuo na sua formação, a fim de que ele também possa tomar consciência do caráter histórico, dinâmico e mutável desse modo de ser da escola e do seu papel, enquanto sujeito desta mudança. Essa formação precisa ser entendida como um processo permanente, em que cada educador é um sujeito histórico que constrói novas práticas pedagógicas e referenciais teóricos, a partir de desafios individuais, da vivência cotidiana e principalmente do trabalho coletivo. Esse trabalho coletivo envolve todos os profissionais que trabalham junto à criança, entre eles professores, cozinheiros, auxiliares de limpeza, secretárias e técnicos, que precisam contribuir com seus saberes específicos, buscando, no confronto das diferenças e contradições, a experiência e o conhecimento do grupo. Para que isso aconteça, é necessário que sejam garantidos espaços para discussão, trocas, reflexões e planejamento no cotidiano da Instituição. Nesse sentido, o papel da Coordenação Pedagógica é fundamental para organizar esse processo e subsidiar o trabalho e o estudo do grupo.

A formação dos profissionais de Escola Infantil acontece continuamente durante o exercício de suas atividades, a partir da troca de experiências entre colegas e das orientações específicas dos responsáveis pelos setores. São realizadas reuniões sistemáticas com as turmas, por faixa etária, para discussão, planejamento e reavaliação do trabalho realizado. Além disso, sempre que possível, são organizados encontros com profissionais convidados para palestras e debates, buscando dessa forma, uma maior abertura com a comunidade e uma permanente atualização.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

A Instituição oportuniza aos funcionários (servidores), na última quinta-feira de cada mês, um espaço para a realização de uma Reunião Geral, que tem por objetivo discutir o trabalho desenvolvido, buscar maior integração e pensar estratégias para o aprimoramento das ações educativas e da própria Instituição.

Perfil Desejável do Educador

O professor é na sua essência um educador. É aquele elemento estimulador, orientador e organizador que promove meios para facilitar e efetivar a aprendizagem. É dinâmico e autêntico no trato com o educando; analisa e questiona como suas ideias, respeitando o ponto de vista de cada aluno, nunca impondo o seu ponto de vista como educador. A rigidez do docente é substituída pela liberdade de expressão do aprendiz, condição indispensável à criatividade.

O professor é levado permanentemente ao estudo, questionamentos e análise junto à Coordenação Pedagógica, a fim de que se perceba e sinta que a educação é um ato contínuo, permanente e ininterrupto.

Institucionalização da Descentralização

A maneira como se devem incrementar medidas de descentralização na gestão das escolas está definida basicamente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n 9.394/96. O artigo 12 desta Lei estabelece que cada estabelecimento de ensino deve incumbir-se de:

- 1) elaborar e executar seu projeto pedagógico;
- 2) administrar seus funcionários e seus recursos materiais e financeiros;
- 3) organizar o calendário escolar e o horário das aulas;
- 4) supervisionar a execução do plano de trabalho de cada professor;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

5) prever a recuperação dos alunos que apresentem um rendimento escolar baixo;

6) articular-se com as famílias e as comunidades, criando processos de integração entre a sociedade e a escola;

7) informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e os resultados dos alunos, além de cuidar da realização, o efetiva do projeto pedagógico da escola.

Consta ainda na LDB, que os professores devem participar da elaboração do projeto pedagógico da escola, elaborar e cumprir o plano de trabalho, além de colaborar com as atividades, visando articulação da escola com as famílias e com a comunidade (art. 13). No mesmo sentido, a LDB estabelece que os sistemas de ensino devem definir as normas para a gestão democrática de forma a promover o envolvimento de profissionais da educação, bem com das comunidades escolares locais, conselhos escolares ou equivalentes. Essa Lei define também que os sistemas de ensino devem assegurar às unidades escolares públicas de ensino fundamental, níveis progressivos de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observando, ao mesmo tempo, as normas gerais do direito financeiro público.

1.6.5. Ferramenta de Monitoramento dos Indicadores

Qualify Educação é um sistema tecnológico inovador, desenvolvido com a assessoria de especialistas na área de educação. Trata-se de um software composto por painel administrativo via web e aplicativo mobile para smartphones, cujas funções são:

- Formatar e realizar pesquisas, pelo menor custo benefício, tendo como público alvo os alunos (no caso de maiores de 12 anos), pais de alunos ou responsáveis, professores e demais colaboradores das unidades educacionais.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Proporcionar uma comunicação direta e rápida entre os gestores da área de educação e de unidades educacionais e/ou creches com: alunos, pais de alunos ou responsáveis, professores, e demais colaboradores de cada unidade educacional que estejam cadastrados.

Administração do sistema Qualify Educação.

A administração do sistema pode ser feita pela OS, ou ainda ser compartilhada com sub administradores em diversos níveis – Secretaria de Educação, Diretores, Diretores de unidades educacionais.

Através de um painel administrativo, é possível:

- Cadastrar todos os usuários do sistema (alunos, pais de alunos ou responsáveis, professores, e demais colaboradores de cada unidade educacional)
- Formatar diversas pesquisas, com vários formatos de respostas e direcioná-las ao público desejado (entre os usuários). Uma pesquisa pode ser direcionada a todos os usuários ou só a um grupo específico, como por exemplo: Apenas para os pais de alunos de uma unidade ou somente para os professores e/ou funcionários.

Quando o usuário responde a uma pesquisa, os dados são automaticamente tabulados e o resultado disponibilizado no painel administrativo que pode ser visualizado pelo administrador máster (OS) e pelos sub administradores cadastrados.

No caso de uma rede de unidades de ensino e/ou creches, por exemplo, o administrador master tem acesso ao resultado das pesquisas realizadas por uma unidade, por um grupo de unidades, ou por unidades de uma determinada região e, claro, por toda a rede. Um sub administrador, que pode ser um diretor local, por exemplo, tem acesso ao resultado de sua unidade de ensino ou de seu grupo de unidades, conforme permissão do administrador master.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Em outra área do painel, o administrador visualiza as mensagens enviadas pelos usuários, com fotos e texto, de conteúdo positivo ou negativo inerente à sua unidade de ensino. Sendo que o sistema oferece ao usuário a escolha se quer ser identificado ou não. O administrador, por sua vez, responderá à mensagem enviada poderá continuar se comunicando com o emissor da mensagem pelo próprio aplicativo.

O Painel administrativo também demonstra o Ranking de Qualidade das unidades administradas pelo mesmo gestor, da melhor à pior, usando como base as respostas de questões comuns de múltipla escolha e de avaliação através de pontuação ou notas.

Disponibilização da plataforma Qualify Educação para os usuários

O usuário, que pode ser um aluno, pai de aluno, professor ou outro colaborador de uma ou mais unidades educacionais, baixa o aplicativo gratuitamente em smartphones com sistemas IOS ou Android, e já pode utilizá-lo, bastando estar on line e inserir o número de seu RG ou CPF na tela inicial.

No caso de usuários em potencial não possuírem smartphones, é possível compartilhar um smartphone de terceiro ou utilizar um aparelho disponibilizado pela própria unidade educacional.

Através do número de RG ou CPF inserido, o aplicativo reconhece o usuário e apresenta, na tela, o nome e a foto da(s) instituição(ões) de ensino com a(s) qual(is) tem vínculo. De imediato o usuário é informado se existem pesquisas para serem respondidas por ele, pois sua opinião é de suma importância. O usuário então responde às questões formatadas pelos administradores do sistema, e se desejar, pode deixar sua mensagem com comentários positivos ou negativos, e ainda enviar sugestões diretamente ao gestor ou seu representante.

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

O usuário pode utilizar a função "Fale bem/Fale mal" sempre que desejar se comunicar de forma anônima com os gestores da unidade de ensino, além de tirar e enviar fotos para ilustrar a sua mensagem. Assim que uma resposta chega, o usuário é avisado através de notificação em seu smartphone.

Quando o usuário responder a uma pesquisa, ele poderá receber um número para concorrer a sorteios de prêmios, se oferecidos pela unidade de ensino. O próprio aplicativo faz o sorteio e apresenta o número vencedor, de forma independente e randômica.

Um usuário pode ainda emprestar seu smartphone para que outros usuários respondam à pesquisas que lhes forem direcionadas. O aplicativo perguntará se ele deseja compartilhar, caso afirmativo, bastará o novo usuário digitar seu número de RG ou CPF na tela de compartilhamento do aplicativo.

Obtenção de indicadores

Através de pesquisas com questões formatas pelos administradores do sistema ou com a assessoria de profissionais do Qualify Educação será possível buscar todos os indicadores exigidos na área educacional. As pesquisas poderão trazer ainda, de forma rápida, a opinião dos usuários sobre qualquer questão inerente à gestão e ações a serem realizadas nas unidades educacionais.

Objetivo da utilização da plataforma Qualify Educação

- Contribuir para o estabelecimento da cultura da criação e adequada utilização de indicadores de gestão nas instituições de ensino e/ou creches;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Ampliar a capacidade analítica dos gestores, a partir do uso sistemático da ferramenta;
- Gerenciar sistemas educacionais e gerenciais complexos, com mais indicadores e menos intuição;
- Medir resultados, acompanhar performances e compreender os impactos das políticas aplicadas;
- Descentralizar o poder, conferindo mais responsabilidades aos gestores da ponta, com mais controle da administração central;
- Aumentar a satisfação dos pais ou responsáveis, professores, colaboradores e a comunidade em geral com o serviço público oferecida;
- Melhorar o desempenho dos alunos a partir dos impactos gerados pela melhoria da gestão;
- Melhorar o desempenho dos colaboradores, pois a ferramenta permite que eles sejam avaliados constantemente.
- Potencializar os investimentos na área da saúde de uma forma mais qualitativa;
- Trabalhar de maneira a apoiar a gestão pública, sem interferir ou alterar quaisquer aspectos dos modelos pedagógicos e das políticas já estabelecidas pelo governo;
- Apoiar as atividades dos Diretores das referidas unidades de ensino e/ou creches, oferecendo indicadores de gestão para que possam concretizar seus projetos;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

- Oferecer informações constantes e com agilidade à Secretaria de educação, ao Prefeito e demais órgãos competentes.

- Disponibilizar, exclusivamente para o gestor e seus indicados, os resultados das pesquisas de forma sigilosa, sem ter que passar por qualquer outro colaborador ou terceiros.

II. Detalhamento do valor de orçamento para implementação e Cronograma de Desembolso

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.F.I. visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

PLANO ORÇAMENTARIO DE CUSTEIO													
DESCRIÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	VALOR ANUAL (R\$)
01. Pessoal e Reflexo	1.396.663,58	16.759.962,99											
01.01 - Remuneração de Pessoal	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	686.638,06	8.239.656,72
01.02 - Benefícios	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	314.522,00	3.774.264,00
01.03 - Encargos e Contribuições	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	281.063,85	3.372.766,15
01.04 - Outras Despesas de Pessoal	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	114.439,68	1.373.276,12
02. Materiais de Consumo	161.085,00	1.933.020,00											
02.01 Pequenos Reparos	77	R\$385,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	29.645,00	355.740,00
02.02 Material de Papelaria	10'41	R\$ 5,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	608.460,00
02.04 Material de Limpeza	10'41	R\$ 5,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	50.705,00	608.460,00
02.05 Material Pedagógico	77	R\$390,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	30.030,00	360.360,00
03. Serviços Terceirizados	340.500,00	4.086.000,00											
03.01 Serviços Diversos	77	R\$500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	38.500,00	462.000,00
03.02 Auditoria Interna			32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	384.000,00
03.03 Assessoria Jurídica			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	360.000,00
03.04 Assessoria Contábil			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	360.000,00
03.05 Despesa Inidreita (D.I.)			210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	2.520.000,00
TOTAL	1.898.248,58	22.776.982,99											

III. Metas operacionais e Cronograma de Execução

2.1. Fase I e II



Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Meta 1: Universalizar, até 2018, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de

Rua Maestro Luiz de Tulio, 89 – Vila Brandina – Campinas/SP
CEP: 13092-558 * Tel.: (19) 4118-0093

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.

Estratégias:

1.1) Definir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, metas de expansão das respectivas redes públicas, privadas e filantrópicas de Educação Infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;

1.2) Promover a elaboração de um projeto de lei para implantar no município a ampliação de vagas/matrículas para a Educação Infantil na rede privada através de programas federais e/ou outros convênios, respeitando a demanda manifesta do município através da Secretaria Municipal de Educação;

1.3) Garantir que, ao final da vigência deste Plano, seja inferior a 10%(dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à Educação Infantil das crianças de até 03 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixa;

1.4) Manter, periodicamente, em regime de colaboração com outras secretarias do município, levantamento da demanda de vagas por creche para a população de até 03 (três) anos de idade, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta no município; 1.5) Aderir, manter, ampliar e assegurar, em regime de colaboração, programa de construção de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de Educação Infantil, respeitando, inclusive, as normas de acessibilidade;

1.6) Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, avaliação da Educação Infantil articulada entre os setores da educação, a ser realizada a cada 02 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

de aferir a infraestrutura física, o quadro pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

1.7) Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 05 (cinco) anos;

1.8) Priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro do autista, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e altas habilidades/superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

1.9) Estimular, em caráter complementar, programas de orientação e apoio as famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de 03 (três) anos de idade;

1.10) Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 05 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte;

1.11) Reforçar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

1.12) Promover e publicar, busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parcerias com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 03 (três) anos de idade;

Meta 2: Alfabetizar todas as crianças estudantes, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.

Estratégias:

2.1) Assegurar, na Proposta Curricular dos órgãos competentes, os processos pedagógicos de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças estudantes;

2.2) Participar da prova Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA aplicada pelo Instituto Nacional de Estatística e Pesquisa para aferir a alfabetização das crianças estudantes, aplicados a cada ano, bem como estimular as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, considerando a realidade de cada comunidade escolar, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todas as crianças estudantes até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;

2.3) Criar política de acompanhamento para o Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental- Anos Iniciais, formando uma Comissão Municipal de Alfabetização;

2.4) Criar o Conselho Municipal de Alfabetização, oportunizando a articulação dos diferentes órgãos competentes no município, a fim de promover ações de acompanhamento da alfabetização;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

2.5) Aplicar exame periódico anual específico para avaliar a alfabetização das crianças;

2.6) Garantir a permanência dos professores alfabetizadores para os três primeiros anos do Ensino Fundamental;

2.7) Selecionar e ampliar a aquisição de tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças estudantes, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos;

2.8) Garantir, na Proposta Curricular, a alfabetização de crianças estudantes do campo, de comunidades tradicionais e de populações itinerantes (circenses, ciganos, nômades, acampados e artistas) com a produção de materiais didáticos específicos, além de desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna;

2.9) Estimular a formação inicial e promover a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças estudantes, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, articuladas a programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.

2.10) Promover ações que visem a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Meta 3: Garantir, em regime de colaboração entre o Estado, o Distrito Federal e o Município, no prazo de 01 (um) ano de vigência do PME, política nacional de formação dos profissionais da Educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os/as professores/as da Educação Básica possuam formação

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Estratégias:

3.1) Realizar levantamento, com base em plano estratégico, diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da Educação, buscando parcerias com Instituições Públicas e Privadas de Educação Superior existentes no Município e no Estado;

3.2) Incentivar a participação docente nos programas específicos para formação de profissionais da Educação;

3.3) Apoiar a ampliação e divulgação das plataformas eletrônicas (a exemplo da Plataforma Paulo Freire), como também outros programas a fim de organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada para profissionais da Educação;

3.4) Valorizar e apoiar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da Educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da Educação Básica, em sintonia com as recomendações legais e as diretrizes curriculares nacionais;

3.5) Apoiar a implementação dos programas especiais para assegurar formação específica na Educação Superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados em área diversa a de atuação docente, em efetivo exercício;

3.6) Apoiar a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação, dos profissionais da Educação de outros segmentos que não os do magistério;

Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

3.7) Consolidar política de formação continuada prevista para o Município;

3.8) Apoiar a implementação de políticas de formação continuada para os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre as IES e demais órgãos competentes no campo do sistema educacional do Município; 15.9) Aderir a programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, literárias, dicionários, obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, e ainda, programas específicos de acesso a bens culturais, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação para os profissionais da educação básica.

Meta 4: Fomentar a formação de 35% (trinta e cinco por cento) dos professores da Educação Básica em cursos de pós-graduação, até o último ano de vigência do PME, e incentivar todos profissionais da Educação Básica a participar de formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Estratégias:

4.1) Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação de cursos de pós-graduação para fomentar a respectiva oferta por parte das instituições pública, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e do Município;

4.2) Consolidar, política em parceria com instituições, de formação de professores da educação básica, com base nas diretrizes estaduais e nacionais, definindo as áreas prioritárias;

4.3) Aderir a programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura, de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os/as professores/as da

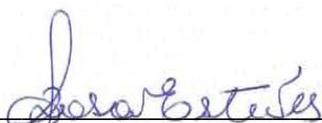
Estabelecimento de Contrato de Gestão para a Implantação e Gestão do Programa Afetividade (PROAF) nas CRECHES, E.M.E.I visando atender as crianças de 3 meses até 5 anos e 11 meses.

rede pública de Educação Básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

4.4) Apoiar em parceria com Estado políticas públicas que atendam efetivamente as demandas específicas de pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado aos professores que lecionam na rede pública de ensino;

4.5) Articular junto a esfera estadual Programa de Formação de Professores e profissionais da educação básica e suas modalidades a oferta de cursos de pós-graduação – lato sensu e stricto sensu – vagas, acesso e condições de permanência nas instituições de ensino superior pública;

4.6) Estimular a articulação entre a pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, através de propostas pedagógicas capazes de incorporar os avanços de pesquisas ligadas ao processo de alfabetização no atendimento da população de até oito anos.



Instituto de Gestão Educacional e
Valorização do Ensino - IGEVE